
PREMIUM

PREMIUM

CHIMOIO

Mais perto do céu

Closer to the sky

ALTITUDE

ALTITUDE

ENCONTROS ÍNDICOS

com Mia Couto e Edna Jaime

ÍNDICO ENCOUNTERS

With Mia Couto and Edna Jaime

TERRA

LAND

QUINTA BEIJA FLOR

Um recanto de charme

A charming retreat



Linhas Aéreas de Moçambique

ÍNDICO

REVISTA DE BORDO DA LAM

LAM'S INFLIGHT MAGAZINE



MAI JUN MAY JUN . SÉRIE IV . Nº 67 . 2021



Africa's Leading
Inflight Magazine

DAR FORMA À QUALIDADE

Servir os nossos clientes de acordo com as melhores práticas internacionais é o nosso compromisso, agora reconhecido pela revista Global Finance, como “Melhor Banco em Moçambique 2021”



A atribuição deste prémio é da exclusiva responsabilidade da entidade que o atribuiu, tendo como critério a evolução de activos, rentabilidade, dimensão geográfica, relações estratégicas, desenvolvimento de novos negócios e inovação em produtos, entre outros.

BCI
É daqui.

06

HORIZONTES

HORIZONS

08

PREMIUM PREMIUM

CHIMOIO

Mais perto do céu

Closer to the sky

16

EVASÃO ESCAPE

LUNAMAR

Entre a agitação e o sossego

Between the hustle and the
quietness

18

OUTRAS PARAGENS

OTHER STOPS

PATAGÓNIA DO CHILE

No ventre da Terra

CHILEAN PATAGONIA

In the Earth's womb

26

GASTRONOMIA

GASTRONOMY

52

CULTURA CULTURE

62

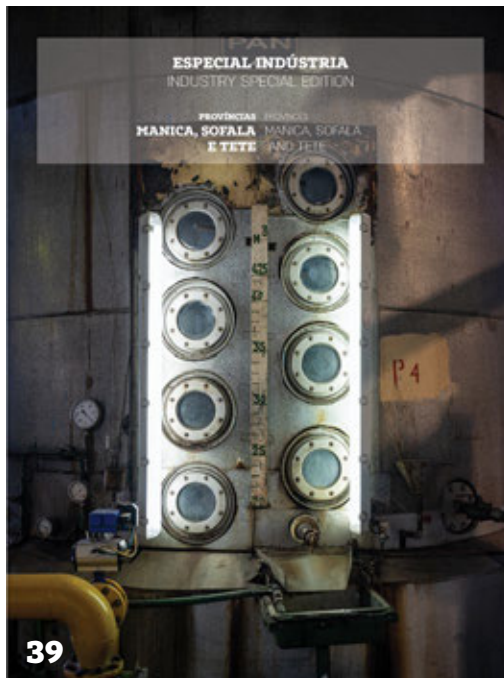
PRIMEIRA FILA

FIRST ROW

YASSIN AMUJI

“Um empreendedor não deve
sempre fazer o que gosta”

“Entrepreneurs should not
always do what they like”



64

TERRA

LAND

QUINTA BEIJA FLOR

Um recanto de charme

A charming retreat

68

CLASSES

CLASSES

A linguagem que a pandemia
gerou

The language created
by the pandemic

70

GPS

GPS

ENERGIAS RENOVÁVEIS

Uma aposta para o futuro

RENEWABLE ENERGY

Betting in the future

74

ROLAR

TAXIING

DJANINE NAIDOO

As sofisticadas carteiras Zoya

The sophisticated Zoya
handbags

78

LOUNGE

LOUNGE

Amizade Eterna (PARTE 2)

Eternal Friendship (PART 2)

81

MUNDO LAM

LAM'S WORLD



CAPA | COVER
JAY GARRIDO

PROPRIEDADE | PUBLISHER LAM - Linhas Aéreas de Moçambique SA; www.lam.co.mz; www.facebook.com/VOELAMM; Call Center: +258 21 468 800 Série I Series IV, nº 67 DIRECTOR GERAL DA LAM | LAM'S MANAGING DIRECTOR João Carlos Pó Jorge EDITORA EXECUTIVA | EXECUTIVE EDITOR Cristiana Pereira COLABORADORES | CONTRIBUTORS Ana Filipa Amaro; Adelino Timóteo; Amâncio Miguel; Alda Costa; Celso Chambisso; Cristina Freire; Custódio Mugabe; Eliana Silva; Elmano Madal; Elton Pila; Estêvão Azarias Chavisso; Francisco Manjate; Francisco Noa; Frederico Jamisse; Gil Filipe; Guilherme Mussane; Hermenegildo Langa; José Machicane; Jorge Ferrão; Kaysa Johnsson; Laurindos Macuácu; Linda Brutton; Luís Loforte; Maria Martins; Maria de Lurdes Cossa; Madyo Couto; Magda Arvelos; Mia Couto; Neida Garrido; Paola Rolletta; Pedro Catvelos; Reinaldo Luís; Rui Trindade; Sangare Okapi; Sónia Sultuane; Susana Gonçalves e Ungulani Ba Ka Khosa FOTÓGRAFOS | PHOTOGRAPHERS Acamo Maquinasse; Alexandre Marques; Amilton Neves; António Silva; Benoit Marquet; Chico Carneiro; Dudu Mogne; Filipe Branquinho; Jay Garrido; João Costa (Funcho); Joca Faria; Koos van der Lende; Madyo Couto; Mário Macilau; Mauro Pinto; Mauro Vombe; Ouri Pota; Pedro Sá da Bandeira; Piotr Naskrecki; Ricardo Franco; Ricardo Pinto Jorge; Ricardo Rangel; Susanna Iovene; Tito Calado; Tomás Cumbana; Vasco Célio e Yassmin Forte ILUSTRÇÃO | ILLUSTRATION Nicolau Silvestre; Talia Carrilho e Walter Zand TRADUÇÃO | TRANSLATION David Miranda, Pangeia - Serviços de Tradução DESIGN Executive Moçambique PUBLICIDADE | ADVERTISING Departamento Comercial | Commercial Department comercial@executive-mozambique.com ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO E PUBLICIDADE | ADMINISTRATION, EDITION AND ADVERTISING Executive Moçambique; Kenneth Kaunda, nº 674 - Bairro Sommerchild, Maputo - Moçambique; Telm.: +258 84 311 9150; geral@executive-mozambique.com NÚMERO DE REGISTO | REGISTRATION NUMBER: 08/GABINFO-DEC/2006



Presented to

LAM - Linhas Aéreas de Moçambique

On the occasion of their Registration as an

IOSA Operator



under the

IATA Operational Safety Audit Program (IOSA)

Registration is valid until 26 October 2021
in accordance with the provisions of the IOSA Program Manual



Gilberto López Meyer
Senior Vice President
Safety and Flight
Operations

Note: This is a ceremonial certificate only and is not valid for IOSA Registration. The official IOSA Registration is only shown on the IOSA Registry - www.iata.org/registry

IA-1052

EDITORIAL

EDITORIAL

JOÃO CARLOS PÓ JORGE
DIRECTOR GERAL DA LAM
LAM'S MANAGING DIRECTOR



Estimada(o) Passageira(o),

Queremos celebrar consigo os 41 anos de existência desta companhia cuja criação data de 14 de Maio de 1980. Mantendo a tradição de carinho e moçambicanidade para o passageiro, estamos conscientes da necessidade de reinventarmo-nos de modo a ajustar a nossa existência às novas dinâmicas do mercado que são primordiais para a realização da parte de um sonho que é o de viajar.

Atentos a esta tendência, estamos a retomar as frequências que tinham sido reduzidas ou suspensas. Continuamos a explorar possibilidades de abrir ou reabrir novos destinos na região para melhor servir o mercado.

Continuamos a acompanhar de perto a evolução dos factores ligados à pandemia da COVID-19 no país e no mundo, para garantir que a experiência connosco seja segura e confortável, desde a procura do bilhete até ao destino, passando obviamente pelo voo no maior conforto e segurança possíveis.

Apelamos a que faça chegar a nós qualquer comentário ou sugestão que possa ajudar-nos a servi-la(o) cada vez melhor. Temos à disposição fichas de avaliação para esse efeito.

Estamos a redefinir a nossa posição no serviço de carga aérea, para o qual estamos a considerar a disponibilização de equipamento dedicado através do estabelecimento de parcerias com operadores existentes, por forma a oferecer soluções para o rápido envio de produtos agrícolas e bens no país, e para o estrangeiro.

Em razão da participação no mercado, continuaremos atentos às novas necessidades dos clientes e passageiros, na esperança de serem suficientes para gerar um fluxo de tráfego, com dimensões que possam motivar a reposição ou abertura de rotas, incluindo o aumento de frequências. ✈️

Continuaremos a dedicar a si o nosso melhor para que voe sempre connosco! Boa viagem!

Dear Passenger,

We want to celebrate with you the 41 years of existence of this company whose creation dates from 14 May, 1980. Keeping the tradition of affection and Mozambicanity for passengers, we are aware of the need to reinvent ourselves in order to adjust our existence to the new dynamics of the market that are essential for the realisation of this part of a dream that is to travel.

Aware of this trend, we are resuming the schedule that had been reduced or suspended. We continue to explore possibilities to open or reopen new destinations in the region to better serve the market.

We continue to monitor closely the evolution of the factors linked to the Covid-19 pandemic in the country and in the world, to ensure that the experience with us is safe and comfortable, from browsing tickets to your destination, to obviously the flight in the greatest comfort and safety possible.

We urge you to send us any comments or suggestions that may help us to serve you better. We have feedback forms available for this purpose.

We are redefining our position in the air cargo service, for which we are considering making dedicated equipment available through the establishment of partnerships with existing operators, in order to offer solutions for the quick shipment of agricultural products and goods in the country, and abroad.

Due to market share, we will continue to pay attention to the new needs of customers and passengers, in the hope of being sufficient to generate traffic flow, with enough size to motivate the replacement or opening of routes, including the increase in frequency. ✈️

We will continue to dedicate our best to you so that you may always fly with us! Have a good trip!



“CARTAS DE AMOR” NO CCFM CARTAS DE AMOR AT CCFM

Lançada recentemente em formato online, a peça “Cartas de amor para meninas mal comportadas”, da escritora Eliana N’Zualo, é uma homenagem ao amor compartilhado entre mulheres. A escritora procura desmistificar alguns estereótipos do amor entre mulheres numa sociedade em que elas são, desde cedo, condicionadas a uma posição de subalternidade e aquelas que ousam desafiar as estruturas são vistas como mal comportadas. Lançado no Centro Cultural Franco Moçambicano (CCFM), o espectáculo tem a participação de Silvana Pombal como dançarina e intérprete, Carol Matonse na percussão e Vicky na voz. 🌱

Recently launched in an online format, the play *Cartas de Amor para Meninas Mal Comportadas* (“Love Letters for Misbehaved Girls”), by the writer Eliana N’Zualo, is a tribute to the love shared between women. The writer seeks to demystify some stereotypes related to love between women in a society in which they are, from an early age, conditioned to a position of subordination and those who dare to challenge structures are seen as misbehaving. Launched at the Franco-Mozambican Cultural Centre (CCFM), the show stars Silvana Pombal as a dancer and interpreter, Carol Matonse on percussion, and Vicky on vocals. 🌱

“ARCA DE NÃO É” INSPIRADO NO IDAI ARCA DE NÃO É INSPIRED BY IDAI

Depois da tempestade, o livro. A magnitude das desgraças causadas pelo ciclone Idai, em Sofala, serviu de tinta para que Bento Baloi escrevesse “Arca de Não É”. No livro de crónicas, sob chancela da editora Índico (não relacionada com a revista), o escritor combina a oralidade e escrita, passado e presente, poesia e prosa, abordando situações e temas inspirados no ciclone que abalou o centro do país em Março de 2019. 🌱

After the storm, the book. The magnitude of the misfortune caused by Cyclone Idai, in Sofala, served as ink for Bento Baloi to write *Arca de Não É* (“The Ark of Not”). In the book of chronicles, under the seal of the publisher Índico (not related to the magazine), the writer combines orality and writing, past and present, poetry and prose, addressing situations and topics inspired by the cyclone that shook the centre of the country in March 2019. 🌱

KULUNGWANA E MICULTUR LANÇAM CANTANTE KULUNGWANA AND MICULTUR LAUNCH CANTANTE

Implementado pela Associação Kulungwana, em parceria com o Ministério da Cultura e Turismo (MICULTUR), a iniciativa vai decorrer, numa primeira fase, nas províncias de Nampula, Cabo Delgado e Niassa. O projecto CANTANTE, destinado a crianças, adolescentes e jovens, visa estimular atitudes e comportamentos positivos para a vida e para cidadania, através de actividades de formação técnica e profissional na área cultural. 🌱

Implemented by the Kulungwana Association, in partnership with the Ministry of Culture and Tourism (MICULTUR), the initiative will take place, in a first stage, in the provinces of Nampula, Cabo Delgado and Niassa. The CANTANTE project, aimed at children, teenagers and young people, aims to promote positive attitudes and behaviors for life and citizenship, through technical and professional training activities in the culture sector. 🌱

ALINE NOBRE EXPÕE “MULHER, CURA E ALMA” ALINE NOBRE EXHIBITS *MULHER, CURA E ALMA*

Em 14 obras, a exposição procura compreender o universo feminino (seus sonhos e jornadas de cura e libertação). Intitulando-se artista (artista + activista), Aline Nobre procura, através da sua arte, instigar conversas sobre o estado actual da sociedade e da mulher, e propor soluções. “Uso a arte para me libertar e quando me liberto sinto que outras mulheres também se libertam”, disse. 🌱

Through 14 works, the exhibition seeks to understand the female universe (their dreams and journeys of healing and liberation). Calling herself an artist (artist + activist), Aline Nobre seeks, through her art, to instigate conversations about the current state of society and women, and to propose solutions. “I use art to free myself and when I free myself I feel that other women are free too,” she said. 🌱

SALVADOR MUCHIDÃO LANÇA "LITURGIA DO SILÊNCIO"

SALVADOR MUCHIDÃO LAUNCHES LITURGIA DO SILÊNCIO

"Liturgia do Silêncio" é a primeira obra do jovem escritor Salvador Muchidão. No livro, *que reúne 50 poemas, o sujeito poético dialoga com quatro entidades: Deus, a natureza, a mulher amada e a figura materna. Segundo o escritor, a obra, lançada a 12 de Fevereiro em Quelimane, retrata, de uma forma implícita, a questão do isolamento provocado pela pandemia da COVID-19. "Foi um momento ideal para deixar o silêncio falar através da arte".*

Liturgia do Silêncio ("Liturgy of Silence") is the first work of the young writer Salvador Muchidão. In the book, which brings together 50 poems, the poetic subject dialogues with four entities: God, nature, a beloved woman and a maternal figure. According to the writer, the work, launched on 12 February, in Quelimane, implicitly portrays the issue of isolation caused by the COVID-19 pandemic. "It was an ideal time to let silence speak through art."

GLOBAL WOMENICE SUMMIT 2021

GLOBAL WOMENICE SUMMIT 2021

Juntando mais de 35 palestrantes, de mais de 10 países, em formato online, a cimeira "Global Womenice Summit 2021" teve como objectivo envolver, inspirar, engajar e empoderar a mulher através de debates, partilha de experiências e aprendizagem. O evento, alusivo às festividades do Dia Internacional da Mulher (8 de Março) e Mulher Moçambicana (7 de Abril), decorreu sob o lema "Liderança Feminina e o Novo Normal na Era da COVID-19".

Bringing together more than 35 speakers, from more than 10 countries, in an online format, the Global Womenice Summit 2021 aimed to involve, inspire, engage and empower women through debates, sharing experiences and learning. The event, alluding to the festivities of International Women's Day (8 March) and Mozambican Women (7 April), took place under the motto "Female Leadership is the New Normal in the COVID Era."

A Create Moçambique é prova de longevidade no mercado publicitário. São já 25 anos de uma agência que, com irreverência, fez-se uma das maiores referências. Entre os prémios ganhos ao longo destes anos, destaca-se o trabalho nas plataformas digitais, sinal de adaptação constante à velocidade da tecnologia. "A tecnologia, e por inerência o digital, permitem-nos construir mensagens direccionadas para o público-alvo de cada um dos nossos clientes e permite-nos medir exactamente o impacto", considera a organização. Ao romantismo de 1996 uniram criatividade, conhecimento técnico e a valorização do conteúdo local, o que permitiu a construção de relações fortes com os clientes e parceiros.

Create Moçambique is a proof of longevity in the advertising market. It's 25 years of an agency that, with irreverence, became one of the top references. Among the awards collected over the years, there is emphasis on the agency's work in digital platforms, a sign of its constant adaptation to the speed of technology. "Technology, and consequently digital, allow us to develop messages directed at the target group of each of our clients and allow us to measure the impact with precision", says the organization. The romanticism of 1996 blended with creativity, technical knowledge and the appreciation of local content, paving the way for strong relations with clients and partners.

CREATE MOÇAMBIQUE CELEBRA 25 ANOS

CREATE MOÇAMBIQUE MARKS 25 YEARS



ÍNDICO

MAI. JUN | MAY. JUN

CHIMOIO

MAIS PERTO DO CÉU

CLOSER TO THE SKY

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO







Quando chegámos à cidade de Chimoio, a época era ainda de chuvas. Mas o sol impunha-se, o verde também; depois perceberíamos que, em épocas como essas, apesar de o Sol parecer omnipresente, a chuva está quase sempre à espreita, a dar espasmos, como se nos lembrasse que lá no céu manda ela. Chimanimani – a Reserva promovida a Parque – estava ainda fechada, seria uma grande chaga se a nossa viagem fosse de roteiros traçados. Mas se viagem é sinónimo directo de viver, como diria o escritor português José Luís Peixoto, e a vida não obedece a roteiros, descobrir, experimentar e explorar é a tríade verbal de quem se permite aventuras. Depois de deixadas as mochilas no Hotel Castelo Branco, começámos o que em linguagem militar se chama de “reconhecimento”, este momento em que podemos pisar em terrenos movediços sem a vergonha ou culpa da nossa desatenção.

A profusão de moto-táxis, subindo e descendo pelas ruas asphaltadas ou de terra batida ou esburacadas, coloca a cidade em permanente movimento e o forasteiro – como nós o éramos – em permanente

When we arrived in the city of Chimoio, it was still the rainy season. But the sun was imposing, and so was the green; then we would realize that, in times like these, despite the fact that the sun seems omnipresent, the rain is almost always lurking, spasming, as if reminding us that she is the ruler of the skies. Chimanimani - the Reserve promoted to Park - was still closed. It would be a great wound if our trip was based on itineraries. But if travelling is a direct synonym for living, as the Portuguese writer José Luís Peixoto would say, and life does not follow scripts, discovering, experimenting and exploring is the verbal triad of those who allow themselves adventures.

After leaving the backpacks at the Hotel Castelo Branco, we started what in military language is called “recon”, this moment when we can step on unstable terrain without the shame or guilt of our inattention. The profusion of taxi motorbikes, going up and down the paved or unpaved or potholed streets, places the city in permanent movement and the outsider - as we were - in a permanent state of alert. To say that Chi-

Ao longo da rocha há cursos de água que escorrem sem pressa de se fazer poças, talvez daí tenha surgido a ideia de que o “velho” chora.

Along the rock there are streams of water that run unhurriedly into puddles, perhaps where the idea that the “old man” cries arose.



AGORA O SEU VOO COMEÇA NO FLAMINGO LOUNGE COM O CARTÃO DE CRÉDITO PLATINUM E GOLD



Porque a sua viagem deve ser a mais confortável, a partir de hoje o seu voo começa no Flamingo Lounge. Com um serviço de excelência e personalizado, agregamos comodidade a sua viagem.

Basta apenas apresentar o seu cartão de Crédito **Platinum ou Gold**, para ter acesso a Sala VIP até 3 horas com:



Espaço Privado



Snacks (Lanches e Bebidas)



Sala de Negócios



Free Wi-Fi

Standard Bank **É POSSÍVEL**

Facilidade para clientes Executive e Private.

alerta. Dizer que Chimoio é uma cidade limpa é repetir o que já se sabe, o que não se sabe – e que testemunharíamos já noite alta – é das grandes vassouras de homens e mulheres que operam o milagre de deixar tudo limpo para cada manhã.

A memória da cidade está associada à Cabeça do Velho. Seguimos ao bairro Tambara 2 para encontrar o lugar em que se possa fixar esta escultura do tempo sobre a rocha. O verdadeiro nome do Monte é Bengo, mas quase ninguém se lembra de assim o chamar, é como se fosse uma daquelas alcunhas que nos colocam e que de tanto embirarmos acaba ganhando força. Ficamos ali a tentar encontrar o queixo, o nariz, a cavidade dos olhos, as lágrimas que lhe incrustam tristeza, a testa, a cabeça de um velho permanentemente virada para o céu (que conversas terá com Deus?) cujo corpo parece estender-se por toda a cidade de Chimoio.

Conseguir distinguir as feições do rosto é animador, mas os montes são como o mar, a experiência só é completa quando nos deixamos absorver; este, que é naturalmente personificado, pede mais aproximação. Mas não seria logo naquele dia, havia outras coisas por descobrir: as praças e os jardins com artesanato; a cabeça do velho feita de pão preto; alguns amigos em conversas para enganar o tempo, outros enamorados, uma cultura que já quase não se vê em grandes cidades. Regressados ao hotel, com medo de que não consigamos ver tudo o

moio is a clean city is to repeat what is already known. What is not known - and that we would witness far into the night - are the large brooms of men and women who work the miracle of leaving everything clean for each morning.

The memory of the city is associated with the mountain known as *Cabeça do Velho* ("Old Man's Head"). We continue to the Tambara 2 neighbourhood to find the place where this time sculpture is fixed to the rock. The mount's real name is Bengo, but almost no one remembers to call it that. It is as if it were one of those nicknames that people give us and that, because we are so embarrassed by it, it ends up gaining strength. We stay there trying to find the chin, the nose, the hollow of the eyes, the tears that lend it sadness, the forehead, the head of an old man permanently turned towards the sky (what conversations will he have with God?), whose body seems to extend throughout the city of Chimoio. Being able to distinguish the features of the face is encouraging, but the mountains are like the sea, the experience is only complete when we allow ourselves to be taken in; the latter, who is naturally personified, calls for more closeness. But it wouldn't be that day, there were other things to discover: the squares and gardens with handicrafts; the old man's head made of black bread; some friends in conversations to deceive the time, others in love, a culture that is barely seen in big cities.

Returning to the hotel, afraid that we will not be able to see everything



**Se Chimoio é
uma cidade
limpa, deve-
-se às grandes
vassouras
de homens
e mulheres
que operam
o milagre de
deixar tudo
limpo para cada
manhã.**

If Chimoio is a clean city, it is due to the large brooms of men and women who work the miracle of leaving everything clean for each morning.



que há para ver, pela fugacidade do tempo, perguntamos à recepcionista o que não nos pode faltar. “Cabeça do Velho”, diz-nos a senhora cujo nome é mesmo Recepcionista. A princípio parece gozo, como se ela, cansada de ver os hóspedes a sobreporem a função ao nome, já preferisse se apresentar assim. Mas, ante a nossa incredulidade, ela repete várias vezes e até torna o nome mais formal, Recepcionista Mateus. Não fosse a coisa dos bilhetes de identidade estamparem também o ano de nascimento – e ser uma indelicadeza saber da idade de uma mulher que não se tenha proposto a dizê-la - cometeríamos a indiscrição de pedir para vê-lo. Conformamo-nos, acreditando que é daqueles casos em que o nome já faz adivinhar o futuro de quem o carrega.

O dia seguinte amanhece chuvoso, mas logo o sol afastaria as nuvens negras. Já tarde feita, depois do almoço terminado com pudim, pelo açúcar gerador da energia que seria necessária para a escalada, já ali estávamos prontos. Há relatos de que a Cabeça

there is to see, due to not enough time, we asked the receptionist what we cannot miss. *Cabeça do Velho*, says the lady whose name is really Recepcionista (receptionist). At first she seems to be enjoying herself, as if she, tired of seeing guests substituting her name for the job, would prefer to present herself like this. But, before our incredulity, she repeats it several times and even makes the name more formal, Recepcionista Mateus. If it weren't for identity cards showing the year of birth as well - and being rude to know the age of a woman who didn't set out to say it - we would have committed the indiscretion of asking to see it. We accept it, believing that it is one of those cases in which the name already guesses the future of those who carry it.

The next day dawns rainy, but soon the sun would blow away the dark clouds. Already afternoon, after a lunch finished with pudding, by the sugar that generates the energy that would be necessary for the climb, we were already there, ready. There are

►COMO IR HOW TO GO

Voe com a LAM a partir de Maputo, o aeroporto fica a poucos quilómetros do centro da cidade. Fly with LAM from Maputo. The airport is just a few kilometres from the city centre.

►ONDE DORMIR WHERE TO SLEEP

Chimoio é uma cidade pequena, mas, entre hotéis e guesthouses, há uma infinidade de estâncias hoteleiras. A equipa da Índico ficou no Hotel Castelo Branco, a poucos minutos do centro da cidade. Chimoio is a small city, but among hotels and guesthouses, there are a multitude of places to stay. The *Índico* team stayed at the Hotel Castelo Branco, a few minutes from the city centre.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

O restaurante do Hotel Castelo Branco serve uma infinidade de pratos. Mas pode sempre ir ao centro da cidade onde há várias casas de restauração, como o Restaurante Mawa, que tem no menu também comidas caseiras; experimente a galinha cafreal ao molho de amendoim. Hotel Castelo Branco's restaurant serves a multitude of dishes. But you can always head to the city centre where there are several restaurants, such as the Mawa Restaurant, which also has homemade food on the menu; try the cafreal chicken with peanut sauce.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

A Cabeça do Velho é a referência maior da cidade. Para ver, a entrada do bairro Tambara 2 é um local estratégico. Escalar é uma experiência que talha o corpo e a memória. Caminhar pelas ruas à boleia dos mototáxis é também uma boa forma de descobrir a cidade. *Cabeça do Velho* is the biggest reference in the city. To watch it, the entrance to the Tambara 2 neighbourhood is a strategic location. Climbing is an experience that nourishes both body and memory. Travelling the streets on a motorcycle ride is also a good way to discover the city.

►CUIDADOS A TER WATCH OUT FOR

Uma roupa fresca para escalar o monte, levar água e cereais para repor a energia que se vai perdendo na subida da Cabeça do Velho. Bring a cool outfit to climb the mountain, water and a cereal bar to replenish the energy that is lost on the way up *Cabeça do Velho*.

1 A Cabeça do Velho é o maior marco da cidade, visível até no artesanato local. The "Old Man's Head" is the city's main landmark, visible even in the local handicrafts.



1

do Velho é um monte que acolhe orações, cerimónias religiosas de pedidos de bênção, mas, ao que podemos apurar (e para sorte de quem se propõe a escalar), não é um monte coberto pelo manto do sagrado a exigir rituais para subida; talvez um ritual individual invocador de resistência e de fôlego para a quase uma hora que leva até chegar ao cimo do "nariz" ou da "testa", que são os pontos mais altos. Ao longo da rocha há cursos de água que escorrem sem pressa de se fazer poças, talvez daí tenha surgido a ideia de que o "velho" chora. A passada da subida é lenta, como se tivéssemos a ilusão de que afagávamos a cabeça do velho com os pés. Chegamos ao cimo, o céu mais perto, os edifícios longe, talvez a visão de Deus sobre a cidade. 🙏

reports that *Cabeça do Velho* is a mountain that welcomes prayers, religious ceremonies for requests for blessing, but, as far as we could ascertain (and luckily for those who intend to climb it), it is not a mountain covered by the mantle of the sacred, requiring rituals for climbing; perhaps an individual ritual invoking endurance and breath for the near one hour it takes to reach the top of the "nose" or "forehead", which are the highest points. Along the rock there are streams of water that run unhurriedly into puddles, perhaps where the idea that the "old man" cries arose. The pace of the climb is slow, as if we had the illusion that we were stroking the old man's head with our feet. We reach the top, the sky closer, the buildings far away, perhaps God's vision over the city. 🙏

NUMA ÉPOCA CHEIA DE MUDANÇAS, HÁ COISAS QUE NÃO MUDAM

As distinções que continuamos a somar, são o reconhecimento da nossa aposta na tecnologia para uma banca mais digital, aliada à credibilidade de um banco internacional com identidade nacional, e que mesmo em tempos difíceis, continua a mostrar a sua liderança em prol do crescimento e da bancarização de Moçambique. O que também não muda é que todos estes prémios só são possíveis consigo.

Consigo continuamos a ser os melhores ano após ano, muito obrigado.



Millennium
bim

AQUI CONSIGO

LUNAMAR

ENTRE A AGITAÇÃO E O SOSSEGO

BETWEEN THE HUSTLE AND THE QUIETNESS



TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO

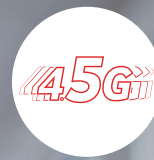


Uma viagem à cidade da Beira parece sempre uma corrida em contra-relógio. Parece-nos sempre que o tempo é escasso, que o que vemos pode ruir a qualquer momento e nunca mais voltaremos a ver. Se é verdade que pode ser efeito dos últimos ciclones e tempestades, não é menos verdade que a violência do mar provoca sempre esta sensação do presente a esvaír-se entre os dedos. O mar desafia a nossa memória, mas também desafia a das coisas físicas. As ruínas do Palácio dos Casamentos, mesmo em frente ao Grande Hotel, já começam a ceder ao peso da água, mas o mural do artista plástico Chicani parece continuar incólume. Mas até quando?

Pensar num local que nos permita esta exploração urgente entra sempre nas contas do lugar que escolhemos para ficar e aproveitar – ao máximo – a estada na Beira. Um local que nos coloca próximo de tudo, mas que ao mesmo tempo nos protege das agita-

A trip to the city of Beira always seems like a race against the clock. It always seems to us that time is scarce, that what we see can collapse at any moment and we will never see it again. If it is true that it may be the result of the last cyclones and storms, it is no less true that the violence of the sea always causes this sensation of the present fading between our fingers. The sea challenges our memory, but it also challenges tangible things. The ruins of the Palace of Weddings, right in front of the Grande Hotel, are already beginning to give way to the weight of the water, but the mural by the artist Chicani seems to remain unscathed. But for how long?

Thinking of a place that allows us this urgent exploration always comes to mind when considering the place we pick to enjoy a stay in Beira to the fullest. A place that puts us close to everything, but at the



►COMO IR HOW TO GO

Chegando ao Aeroporto da Beira, é uma viagem de carro de cerca de 20 minutos. Arriving at Beira Airport, it is a 20-minute drive.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

Da terra ao mar, o menu do Lunamar tem variadas opções. Mas pode sempre visitar as casas de restauração no centro da cidade, outra forma de conhecer a Beira. From surf to turf, Lunamar's menu has several options. But you can always visit the restaurants in the city centre, another way to get to know Beira.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

A Beira é um desafio constante à memória do viajante. Entre as ruínas do tempo que gostávamos de ter vivido e o espaço verde que foi erguido no centro da cidade, há uma infinidade de programas por cumprir. Beira is a constant challenge to the traveller's memory. Between the ruins of the time we would have liked to have lived in and the green space that was erected in the city centre, there are an infinite number of programs to be completed.

►CONTACTOS CONTACTS

Tel.: +258 86 543 4527

Email: reserva@lunamarhotel.co.mz

*Preço por noite, em quarto *standard*, com pequeno-almoço incluído Rate per person per night in a standard room, with breakfast included

NOITES SUGERIDAS NIGHTS SUGGESTED	2
PREÇO MÉDIO AVERAGE PRICE	6.000 MZN*

ções das grandes cidades. Afinal, depois do deslumbramento das experiências novas, é necessário o sossego para absorvê-las.

O Lunamar, na marginal da Beira, consegue cumprir este duplo papel. Com 42 quartos, entre *standards* e *master suites*, o hotel, que tem uma aura leve, frágil, como se não quisesse ser notado, é marcado pelo cinza e o transparente do vidro. Está a poucos minutos do mar, sempre violento, que quase não permite que mergulhemos, mas que parece sempre fazer-nos ouvir o movimento das ondas como se nos trouxesse recado de outros tempos. 🌊

same time protects us from the hustle and bustle of big cities. After all, after the dazzle of new experiences, peace is needed to take them in.

Lunamar, on the Beira waterfront, is able to fulfill this dual role. With 42 rooms, standard and master suites, the hotel, which has a light, fragile aura, as if it doesn't want to be noticed, is defined by gray and transparent glass. It is a few minutes from the sea, always violent, which barely allows us to dive, but which always seems to make us hear the movement of the waves as if they brought us a message from other times. 🌊



Agora tem tudo para gerir os cartões da sua empresa

A plataforma online de Gestão de Cartões SIM, tem como principal objetivo auxiliar na gestão do seu negócio.

Subscriba a este serviço e faça a gestão remota dos cartões SIM da sua empresa.

Saiba mais em: simmanagement@vm.co.mz, empresa@vm.co.mz, ligue 100 ou contacte o seu gestor.

#FicaSeguro



Ligados temos tudobom

**vodacom
business**

Termos e condições aplicáveis



PATAGÓNIA DO CHILE
CHILEAN PATAGONIA

NO VENTRE DA TERRA IN THE EARTH'S WOMB

TEXTO TEXT:
CRISTIANA
PEREIRA
FOTO PHOTO:
SHUTTERSTOCK



É de noite e dentro da tenda ouvem-se os sons abafados da floresta: o canto uivado de um mocho solitário, o marulhar fresco das folhas das árvores, o gargarejo doce de um rio próximo. De repente, um estrondo interrompe a sinfonia nocturna. Começa com uma espécie de ronco vindo das entranhas da Terra, como se ela – a Terra – tivesse sido acometida por uma dor de barriga. Segue-se um lento chiar lembrando uma fechadura de porta com falta de óleo. E por fim, o tal estrondo que resulta, só pode, do embate violento de um pedaço de

It is night and inside the tent you can hear the muffled sounds of the forest: the howling sound of a lonely owl, the fresh rustling of leaves on the trees, the sweet gargling of a nearby river. Suddenly, a crash interrupts the night symphony. It starts with a kind of snoring coming from the bowels of the Earth, as if she - the Earth - has been affected by an abdominal pain. A slow squeak follows, reminiscent of lack of oil in a door lock. And finally, the bang that results (it must be) from



O estrondo resulta de um pedaço de glaciador que se desprendeu da enorme massa azul e gélida. A intensidade é tal que nos sentimos no ventre da Terra.

The crash results from a piece of glacier that came off the huge blue and icy mass. The intensity is such that we feel ourselves in the Earth's womb.



glaciador que se desprendeu da enorme massa azul e gélida, tombando sobre a superfície da água. A intensidade é tal que nos sentimos no ventre da Terra.

Estamos na Patagónia do Chile e acampar junto a glaciares é apenas uma das experiências inolvidáveis que a aventura latino-americana nos proporciona. Com as notícias

the violent clash of a piece of glacier that detached itself from the huge blue and icy mass, falling on the surface of the water. The intensity is such that we feel ourselves in the Earth's womb.

We are in Chile's Patagonia region and camping by glaciers is just one of the unforgettable experiences that the Latin American adventure offers us. With the recent news of



A sua PME em evolução

As nossas soluções de comunicação integrada

Escolha uma das nossas ofertas Bronze, Prata Ouro ou Platina e tenha acesso à Internet de banda larga, plano Integrado de Voz, Dados e Data-Center que incluem **chamadas e sms gratuitas** entre Colaboradores. A partir de 11,899MT por mês.

Saiba mais em www.vm.co.mz, empresas@vm.co.mz, ligue 100 ou contacte o seu gestor.

#FicaSeguro

Termos e condições aplicáveis.



Ligados temos tudobom

vodacom
business

recentes da pandemia a forçar o país a fechar as fronteiras, vêm-nos à memória as três semanas de mochila às costas percorrendo a Carretera Austral – a mítica artéria construída nos anos brutais da ditadura de Augusto Pinochet para garantir acesso ao extremo sul do Chile.

De manhã, entramos numa avio-neta minúscula para sobrevoar os Andes e descobrimos como um novo planeta desabitado e esquecido subsiste incólume lá nas alturas. Sem intervenção humana, a natureza expressa-se em cores até aí desconhecidas da nossa pa-lete; a água dos lagos baila entre o verde turquesa e o azul petróleo, reluzindo debaixo dos raios solares reflectidos pela neve que cobre os cumes. Com feições a honrarem a sua herança *mapuche*, e animado

the pandemic forcing the country to close its borders, we are reminded of the three weeks of backpacking along the Carretera Austral - the mythical artery built in the brutal years of Augusto Pinochet's dictatorship, to guarantee access to the extreme south of Chile.

In the morning, we board a tiny plane to fly over the Andes and discover how a new uninhabited and forgotten planet remains un-scathed there in the heights. Without human intervention, nature expresses itself in colours hitherto unknown to our pallet; the water of the lakes alternates between turquoise green and oily blue, shining under the sun's rays reflected by the snow that covers the summits. With features honouring his Mapuche heritage, and excited by our re-

O que mais vemos são jovens de mochila às costas, rumando até aos parques para passarem as suas férias em contacto com a natureza.

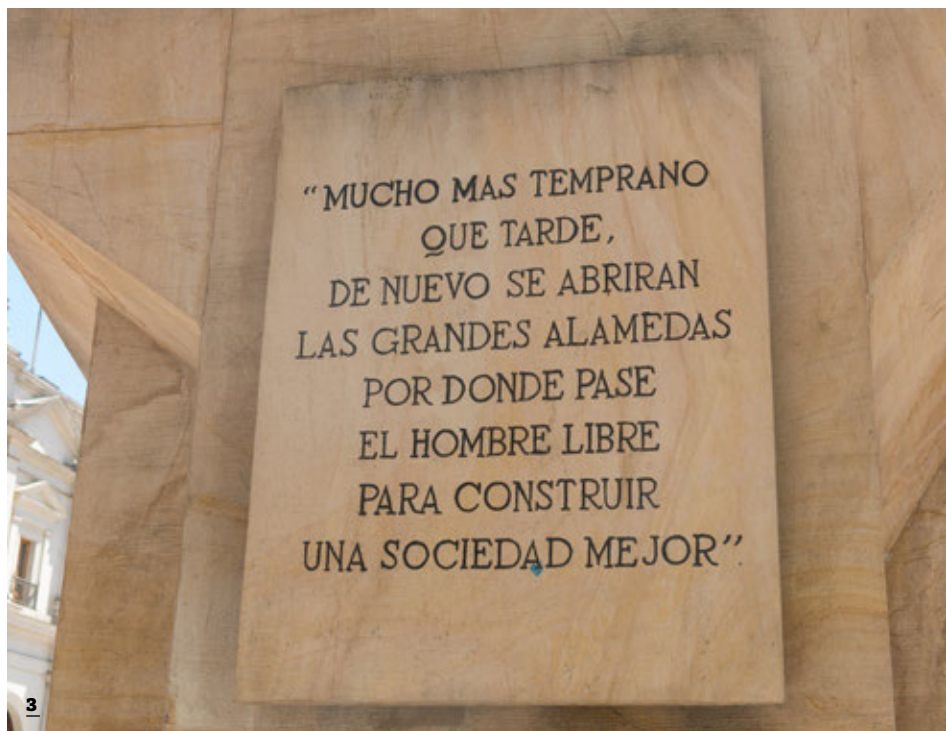
What we see most are young people with backpacks, heading to the parks to spend their holidays in contact with nature.



1 A cidade de Coyhaique é o ponto de entrada na Patagônia chilena. The city of Coyhaique is a gateway to Chile's Patagonia region.

2 O Parque Nacional Torres del Paine é o sonho de qualquer adepto de *trekking*. Torres del Paine National Park is a dream come true for trekking enthusiasts.

3 As últimas palavras de Salvador Allende, tombado no golpe militar de 1973. The final words of Salvador Allende, who was killed in the 1973 military coup.



pela nossa reacção de deslumbre total, o piloto decide então desafiar a gravidade e entra num voo a pique em direcção ao glaciar. No último segundo, desvia a rota e faz-lhe uma raziá alucinante – se puséssemos a mão de fora quase que dava para tocar a parede de gelo. O estômago fica preso algures no tecto da avioneta e os dedos apertam desesperadamente os braços do assento enquanto se solta uma gargalhada nervosa. Sempre foi o meu sonho visitar o Chile, explorar o país que nos deu Pablo Neruda, Luís Sepúlveda ou Isabel Allende, entre tantos outros. Fascina-me a história de Salvador Allende, o presidente que tombou defendendo a democracia, proferindo palavras que ainda hoje se mantêm actuais: “Muito mais cedo do que tarde, de novo se abrirão as grandes alamedas por onde passará o homem livre para construir uma sociedade melhor”.

Só depois de lá chegar percebi que, além das referências históricas e literárias, há uma riqueza natural que leva o país a preservar com orgulho a sua “louca geografia”. Do deserto de Atacama a norte até aos confins da Patagônia a sul, o território está quase todo ele organizado em áreas protegidas. Com uma área de 756,950 km² (pouco menos do que Moçambique), o país tem 41 parques naturais, 46 reservas e 17 monumentos naturais. Um dos mais famosos é o Parque Nacional Torres del Paine (“torres azuis”), que ocupa uma área superior a 181 mil hectares, na região de Magalhães. Com montanhas, rios, lagos, vales e glaciares, é o sonho de qualquer adepto de *trekking*.

Durante o périplo pela Carretera Austral, o que mais vemos são jovens de mochila às costas, rumando até aos parques para passarem as suas férias em contacto com a natureza. A nossa aventura termina num autocarro, cruzando a cordilheira dos Andes para atravessar a fronteira com a Argentina, onde um voo nos levará de volta à Europa. Do outro lado, está Bariloche, uma estância de ski que parece um postal. Tão próximo, porém tão distante, da simpatia e simplicidade a que os chilenos nos habituaram. ❄️

action of total amazement, the pilot then decides to defy gravity and embarks on a steep flight towards the glacier. At the last second, he swerves off the route and performs a close fly-by - if you put your hand out, you could almost touch the wall of ice. The stomach is stuck somewhere in the roof of the plane and the fingers desperately squeeze the arms of the seat while a nervous laugh is released.

It has always been my dream to visit Chile, to explore the country that gave us Pablo Neruda, Luís Sepúlveda or Isabel Allende, among many others. I am fascinated by the story of Salvador Allende, the president who fell defending democracy, speaking words that are still relevant today: “Much sooner than later, the great avenues will open again where the free man will pass to build a better society.”

Only after arriving there did I realize that, in addition to historical and literary references, there is a natural wealth that makes the country proudly preserve its “crazy geography”. From the Atacama Desert in the north to the southern reaches of Patagonia, the territory is almost entirely organised in protected areas. With an area of 756,950 km² (slightly less than Mozambique), the country has 41 natural parks, 46 reserves and 17 natural monuments. One of the most famous is the Torres del Paine National Park (“blue towers”), which occupies an area of more than 181,000 hectares, in the Magallanes region. With mountains, rivers, lakes, valleys and glaciers, it is the dream of any trekking fan.

During the journey through Carretera Austral, what we see most are young people with backpacks, heading to the parks to spend their holidays in contact with nature. Our adventure ends on a bus, crossing the Andes to cross the border with Argentina, where a flight will take us back to Europe. On the other side is Bariloche, a ski resort that looks like a postcard. So close, yet so distant, to the friendliness and simplicity that Chileans have accustomed us to. ❄️



►COMO IR HOW TO GO

Após a reabertura das fronteiras, a forma mais directa de chegar é voando para Madrid e dali apanhar uma conexão intercontinental para Santiago do Chile. Da capital, é possível apanhar uma ligação para Puerto Montt, onde inicia a Carretera Austral, e dali seguir por estrada até Coyhaique. After the reopening of the borders, the most direct way to arrive is to fly to Madrid and from there take an intercontinental connection to Santiago de Chile. From the capital, it is possible to take a connection to Puerto Montt, where the Carretera Austral starts, and from there follow the road to Coyhaique.

►ONDE DORMIR WHERE TO SLEEP

Para os amantes da natureza, as áreas protegidas permitem acampar em zonas demarcadas para o efeito. Tenda e saco de cama podem e devem fazer parte da bagagem! For nature lovers, the protected areas allow camping in areas marked for this purpose. A tent and a sleeping bag can and should be part of your luggage!

►ONDE COMER WHERE TO EAT

Férias de aventura pedem um pequeno fogão para preparar refeições simples a acampar. Abasteça-se

nas cidades principais para poder cobrir grandes distâncias por estrada. Adventure holidays require a small stove to prepare simple camping meals. Stock up on major cities to be able to cover long distances by road.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

As caminhadas ao ar livre são um dos grandes encantos do Chile. A capital é belíssima, misturando arquitectura histórica com edifícios modernos, e uma ampla oferta cultural e gastronómica. Outdoor hiking is one of Chile's greatest charms. The capital is beautiful, mixing historic architecture with modern buildings, and a wide range of cultural and gastronomic options.

►CUIDADOS A TER WATCH OUT FOR

O maior constrangimento actual é a pandemia. Certifique-se das medidas em vigor antes de planear a sua deslocação. Tendo em conta as temperaturas extremas na região da Antártida, o mais recomendável é ir na altura do Verão do hemisfério sul. The biggest constraint today is the pandemic. Learn what are the measures in place before planning your trip. Taking into account the extreme temperatures in the Antarctic region, it is more advisable to go during summer in the southern hemisphere.

EVITE FILAS



- ▶ Compre o seu **bilhete online em www.lam.co.mz**, é mais barato e cómodo.
- ▶ Faça o seu **check-in online em www.lam.co.mz**. Serviço disponível entre 48 horas e 02 horas antes do voo.

NO DIA DO VOO, NÃO SE ESQUEÇA DA SUA **MÁSCARA QUE É DE USO OBRIGATÓRIO**. A MÁSCARA PODE SER FEITA DE PANO OU OUTROS MATERIAIS, DESDE QUE PROTEJA A BOCA E O NARIZ.



Member



GASTRONOMIA GASTRONOMY

RECOLHA

PASSENGER PICK UP

CARANGUEJO

Por dentro da carapaça . 28

CRAB

Inside the shell

LUGAR SEAT

RESTAURANTE DA CASA BABI

O SABOR DE VILANKULO . 30

CASA BABI'S RESTAURANT

The taste of Vilankulo

RECOLHA

PASSENGER PICK UP

ERVA MATE

Uma cultura ancestral . 32

YERBA MATE

An ancestral culture

LUGAR EXTRA

EXTRA SEAT

NA TENDA

A magia do ar livre . 34

IN THE TENT

The magic of the outdoors

HIDRATAR

HYDRATING

ESPORÃO COLHEITA BRANCO

Sabe bem no inverno . 36

Tastes good in winter





OUTRO ELEMENTO PRESENTE É O IODO, NECESSÁRIO PARA O BOM FUNCIONAMENTO DA GLÂNDULA TIREOIDE E DO METABOLISMO HORMONAL.

ANOTHER ELEMENT PRESENT IS IODINE, NECESSARY FOR THE PROPER FUNCTIONING OF THE THYROID GLAND AND HORMONAL METABOLISM.





CARANGUEJO CRAB

POR DENTRO DA CARAPAÇA

INSIDE THE SHELL

TEXTO TEXT:
MARIA MUCAVELE
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO

A família do caranguejo tem cerca de 180 milhões de anos, contém milhares de espécies e é ainda um dos frutos do mar mais apreciados no mundo. Por dentro da carapaça, esconde-se uma carne cheia de nutrientes. Entre as suas propriedades nutricionais, o caranguejo possui o zinco que, em conjunto com a vitamina C, proporciona diferentes benefícios para o nosso organismo, entre eles a redução do nível do colesterol e o fortalecimento da imunidade, além de trazer benefícios para a nossa pele.

Outro elemento presente é o iodo, necessário para o bom funcionamento da glândula tireoide e do nosso metabolismo hormonal, oferecendo ainda benefícios para os nossos cabelos, unhas e dentes. Já o potássio, também presente neste crustáceo, proporciona benefícios para o sistema nervoso.

Como o caranguejo é rico em ácidos gordos poli-insaturados e proteínas, ele é facilmente digestível e ainda ajuda a reduzir o teor de colesterol no sangue. A proteína presente na carne de caranguejo também é absorvida pelo nosso organismo de forma mais rápida do que outras carnes. O consumo regular da carne de caranguejo também oferece benefícios ao nosso lado emocional, em virtude da presença das vitaminas do complexo B, entre elas a B1, a B2 e a B12, que ajudam na formação do nosso sangue, formação de anticorpos e prevenção da anemia. Ela ainda ajuda na formação e na longevidade das células, assim como também é essencial à digestão apropriada, à absorção dos alimentos, à síntese de proteínas e ao metabolismo de carboidratos. 🦀

The crab family is about 180 million years old, contains thousands of species and is still one of the most appreciated types of seafood in the world. Inside the shell hides meat full of nutrients. Among its nutritional properties, crab meat has zinc which, together with vitamin C, provides multiple benefits for our body, including the reduction of cholesterol levels and the strengthening of immunity, in addition to bringing benefits to our skin.

Another element present is iodine, necessary for the proper functioning of the thyroid gland and our hormonal metabolism, also offering benefits for our hair, nails and teeth. Potassium, also present in this crustacean, provides benefits for the nervous system.

As the crab is rich in polyunsaturated fatty acids and proteins, it is easily digestible and even helps to reduce the cholesterol content in the blood. The protein present in crab meat is also absorbed by our body more quickly than other meats.

Regular consumption of crab meat also offers benefits to our emotional side, due to the presence of B vitamins, including B1, B2 and B12, which help in the formation of our blood, formation of antibodies and prevention of anemia. It also helps in the formation and longevity of cells, as well as being essential for proper digestion, food absorption, protein synthesis and carbohydrate metabolism. 🦀



RESTAURANTE DA CASA BABI
CASA BABI'S RESTAURANT

O SABOR DE VILANKULO

THE TASTE OF VILANKULO

O mar, muitas vezes poético e ficcional, é esse lugar da aventura experimental, de partidas e de regressos, de saudade. Mais do que paisagem, retém a memória primeira de uma viagem a Vilankulo, de dias longos e quentes, noites curtas e frescas, e de um jantar que resiste ao tira-gosto do tempo. Mas já lá vou.

Íamos, eu e o Jay Garrido, ao segundo dia da viagem e já havíamos provado a torta de malambe,

The sea, often poetic and fictional, is that place of experimental adventure, of departures and returns, of longing. More than a landscape, it keeps the first memory of a trip to Vilankulo, of long and hot days, short and cool nights, and of a dinner that resists the passage of time. But we're getting there.

Jay Garrido and I were on the second day of our trip and we had already tried the *malambe*

o super-alimento do embondeiro, mas continuávamos à procura de um sabor que marcasse a memória do lugar. Já noite posta, esperávamos pelo jantar no restaurante da Casa Babi com vista para o mar. A lua se reflectia nas águas, como que a abrir um portal para o céu ou a servir de farol para mostrar o caminho da manhã aos pescadores. Foi em meio a estas imagens e pensamentos que nos chegou a entrada. A princípio o aspecto lembrava o de uma torta, a carne desfiada estava entretecida como se fosse engenho de uma ave tecelão. Na primeira garfada, com os fios cremosos a desfazerem-se como flocos de neve na boca, a certeza: este é o prato. As viagens são sobre o que se vive, sobre quem se conhece, mas muitas vezes sobre o que se come – e se gosta sobretudo. Há sabores que marcam os lugares e a salada de caranguejo será sempre este sabor a marcar o regresso a Vilankulo. 🍴

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO

pie, the baobab's super food, but we were still looking for a flavour that would establish the memory of the place. That night, we were waiting for dinner at Casa Babi's restaurant overlooking the sea. The moon was reflected in the waters, as if opening a portal to the sky or serving as a beacon to show the fishermen the way of the morning. It was in the midst of these images and thoughts that the entrée came to us. At first, it resembled a swiss roll. The shredded meat was interwoven as if it were the work of a weaver bird. In the first mouthful, with the creamy threads falling apart like snowflakes in the mouth, the certainty: this is the dish. Travel is about what you live, about who you know, but often about what you eat, especially if you like it. There are flavours that define the places and the crab salad will always be this flavour that will make us return to Vilankulo. 🍴

Já havíamos provado a torta de malambe, o super-alimento do embondeiro, mas continuávamos à procura de um sabor que marcasse a memória do lugar.

We had already tried the *malambe* pie, the baobab's super food, but we were still looking for a flavour that would establish the memory of the place.



Ilha de Moçambique

**Património da Humanidade
Uma Maravilha!
World Heritage Site
A Wonder!**





ERVA MATE YERBA MATE

UMA CULTURA ANCESTRAL AN ANCESTRAL CULTURE

TEXTO TEXT:

CRISTIANA

PEREIRA

FOTO PHOTO:

SHUTTERSTOCK

Diz-se que os índios guarani da América do Sul foram os primeiros a fazerem uso desta planta. Com a colonização, tornou-se proibida e foi classificada pelos padres jesuítas como “erva do diabo”. Mais tarde reconsideraram e propagaram o seu uso como forma de evitar o consumo de álcool.

A erva mate é uma planta medicinal amplamente consumida na forma de chá no Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai, Bolívia e Chile. Preparada numa espécie de cabaça chamada de “mate”, com uma

It is said that the Guarani Indians of South America were the first to use this plant. With colonisation, it was banned and was classified by the Jesuit priests as the “devil’s herb”. Later they reconsidered and propagated its use as a way to avoid alcohol consumption.

Yerba mate is a medicinal plant widely consumed in the form of tea in Brazil, Argentina, Paraguay, Uruguay, Bolivia and Chile. Prepared in a kind of gourd called *mate*, with a *bombilla* or steel

PREPARADA NUM
RECIPIENTE CHAMADO
DE “MATE”, A BEBIDA
É TOMADA EM
COMUNIDADE DE FORMA
RITUALIZADA.

PREPARED IN A
CONTAINER CALLED
MATE, THE DRINK IS
TAKEN IN COMMUNITY IN
RITUALISED FASHION.



“bombilla” ou canudo em aço para sorver o líquido e filtrar as folhas, a bebida é muitas vezes tomada em comunidade de forma ritualizada.

Além da experiência sócio-cultural, o chá contém inúmeras propriedades benéficas para a saúde. Tem um poder anti-oxidante superior ao do chá verde e, tal como o café ou chocolate, também contém xantinas que actuam como estimulantes. O gosto amargo denuncia a presença de saponinas, que são anti-inflamatórias e podem contribuir para a redução do colesterol. Exactamente por causa do teor de cafeína (ainda assim menor do que o café), ajuda a manter a concentração e disfarça a sensação de cansaço. Tem ainda propriedades anti-fúngicas e anti-bacterianas, além de favorecer a perda de peso. Pode ser preparado através de infusão em água quente (chamado de “chimarrão” no Brasil) ou água fria (chamado de “teréré”). Pelo facto de conter cafeína, pode provocar insónias ou dificuldade para dormir, dependendo do efeito no organismo de cada pessoa. 🌿

straw to sip the liquid and filter the leaves, the drink is often taken in community, in ritualised fashion.

In addition to the socio-cultural experience, the tea contains numerous properties beneficial to health. It has an anti-oxidant power superior to that of green tea and, like coffee or chocolate, it also contains xanthines that act as stimulants. The bitter taste reveals the presence of saponins, which are anti-inflammatory and can contribute to the reduction of cholesterol. Exactly because of its caffeine content (still lower than coffee), it helps to maintain concentration and disguise the feeling of tiredness. It also has anti-fungal and anti-bacterial properties, in addition to favouring weight loss.

It can be prepared by infusing it with hot water (called *chimarrão* in Brazil) or cold water (called *teréré*). Because it contains caffeine, it can cause insomnia or difficulty sleeping, depending on the effect on each person’s body. 🌿





NA TENDA IN THE TENT

A MAGIA DO AR LIVRE

THE MAGIC OF THE OUTDOORS

TEXTO TEXT:
CRISTIANA
PEREIRA
FOTO PHOTO:
SHUTTERSTOCK

Quando saímos da tenda, o chão ainda está molhado da cacimba que caiu durante a noite. O ar fresco da alvorada pede uma camisola quente para aconchegar. O cantil enche-se com água apanhada diretamente no rio para colocar ao lume e preparar a primeira chávena de chá do dia.

A erva mate já faz parte da bagagem, ou não estivéssemos no Cone Sul do continente americano. A bebida ancestral dos povos indígenas transporta-nos ao passado e inspira-nos para a caminhada na floresta que irá começar dentro de pouco.

Cientes da carga histórica contida em cada folha, colocamos a erva no bule para fazer a infusão. Falta-nos a cabaça e a *bombilla* (o canudo metálico que serve de palhinha e filtro ao mesmo tempo), mas a intenção compensa qualquer alteração do gosto. O pão comprado na véspera é tostado nas chamas da fogueira e acompanhado de um fio de mel.

Reenergizados, calçamos as botas e enchemos novamente os cantis para iniciar a caminhada. Entregues à magia do ar livre, assim seguimos o caminho do peregrino. 🍃

When we leave the tent, the ground is still wet from the dew that formed during the night. The crisp air of dawn calls for a warm sweater to fight the cold. The canteen is filled with water taken directly from the river to put on the fire and prepare the first cup of tea of the day.

Yerba mate is already part of the luggage, given that we are in the Southern Cone of the American continent. The ancestral drink of the indigenous peoples takes us back to the past and inspires us for the hike in the forest that will begin shortly.

Aware of the historical background contained in each leaf, we put the herb in the teapot to brew the infusion. We lack the gourd and the “bombilla” (the metallic straw that serves as a straw and filter at the same time), but the intention compensates for any change in taste. The bread bought the day before is toasted on the flames of the fire and accompanied by a drizzle of honey.

Reenergised, we put on our boots and refill the canteens to start the trek. Surrendering to the magic of the outdoors, we follow the pilgrim’s path. 🍃



Cientes da carga histórica contida em cada folha, colocamos a erva no bule para fazer a infusão.

Aware of the historical background contained in each leaf, we put the herb in the teapot to brew the infusion.

MAPUTO-JOANESBURGO

BUSINESS OR LEISURE?

O IMPORTANTE É QUE SEJA PELA LAM



Desde

16.099MZN

Ida e Volta



VOE PELA LAM E DESFRUTE DE FANTÁSTICAS VANTAGENS:

- 2 voos todas as Segundas, Quartas, Sextas e Domingos;
- Leve consigo 2 peças de 23kg na Classe Económica ou 2 peças de 32kg na Classe Executiva;
- Descontos de até 40% em hotéis em Maputo e na África do Sul;
- Ganhe milhas e bilhetes prémio de forma fácil ao registar as suas viagens no Flamingo Club;
- Ganhe um voucher no Restaurante Bom Garfo na sua quinta viagem.

Faça já a sua reserva em www.lam.co.mz, Lojas LAM, Agências de Viagens ou ligue para 1737.



LAM
Linhas Aéreas de Moçambique

 **TSOGO SUN**
HOTELS

 **CITY LODGE**
HOTEL

 **POLANA SERENA**
HOTEL

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA

FOTO PHOTO:
CEDIDA PELA
SOCIMPEX
COURTESY
OF SOCIMPEX



**ESPORÃO
COLHEITA
BRANCO**

ORIGEM

Portugal

ÁLCOOL/VOLUME

14 %

ACIDEZ TOTAL

6,26 g/l

PH 3,21

SOURCE

Portugal

ALCOHOL/VOLUME

14%

TOTAL ACIDITY

6.26 g/l

PH 3.21

ESPORÃO COLHEITA BRANCO

SABE BEM NO INVERNO
TASTES GOOD IN WINTER

Com um aspecto cristalino, aroma dominante de limão e um sabor puro, rico e fresco, Esporão Colheita Branco é a aposta ideal para receber amigos neste inverno e degustar uma maravilhosa refeição.

Sugerido para esta edição por Lina Halaze, Directora de Marketing da Socimpex, Esporão Colheita é um vinho biológico e produzido com uvas cultivadas na Herdade do Esporão, em solos franco-argilosos e sua fase pintor-maturação favorecida pelas temperaturas baixas, condições que lhe conferem o sabor intenso e fresco.

As suas uvas são fermentadas parcialmente em cubas de betão e posteriormente deixado em condições de micro-oxigenação únicas, o que lhe amplifica o carácter e permite aromas dominantes de citrinos, com predominância da toranja, papaia e limão. 🍷

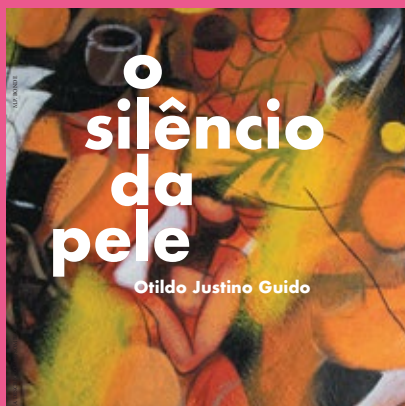
With a crystalline aspect, dominant lemon aroma and a pure, rich and fresh flavour, the Esporão Colheita Branco is the ideal choice to welcome friends this winter and enjoy a wonderful meal.

Suggested for this edition by Lina Halaze, Marketing Director at Socimpex, The Esporão Colheita is an organic wine and produced with grapes grown at Herdade do Esporão, in loam-clay soils and its veraison stage favoured by low temperatures, conditions that give it its intense and fresh flavour.

Its grapes are partially fermented in concrete vats and subsequently left under unique micro-oxygenation conditions, which amplifies its character and allows dominant citrus aromas, with a predominance of grapefruit, papaya and lemon. 🍷

FUNDAÇÃO
FERNANDO
LEITE COUTO

miaCOUTO
O mapeador
de ausências



20 ANOS



Celebrando
a Cultura.



O UNIVERSO
NUM GRÃO
DE AREIA

ensaios
e comunicações

FUNDAÇÃO
FERNANDO
LEITE COUTO

📱📺📖 Fundação Fernando Leite Couto
🌐 www.fflc.org.mz 📞 + 258 21 486 957
📍 Av. Kim Il Sung nº961, Maputo-Moçambique

A REVISTA ÍNDICO VIAJA CONSIGO

THE ÍNDICO MAGAZINE TRAVELS WITH YOU.

**DESCARREGUE GRÁTIS
ATRAVÉS DESTE QR CODE
E TENHA UMA BOA VIAGEM
E BOA LEITURA.**

*FREE DOWNLOAD THROUGH
THIS QR CODE AND HAVE A GOOD TRIP
WITH A GOOD READING.*



 **SCAN ME**

ÍNDICO



EXECUTIVE

PAN

ESPECIAL INDÚSTRIA

INDUSTRY SPECIAL EDITION

PROVÍNCIAS PROVINCES
MANICA, SOFALA MANICA, SOFALA
E TETE AND TETE



EDITORIAL

EDITORIAL

NO CENTRO DA INDÚSTRIA IN THE INDUSTRY'S CENTRE

A 3ª edição do Especial Indústria tem como principal foco a região centro do país, nomeadamente as províncias de Manica, Sofala e Tete, visando mostrar o potencial do sector industrial nesta região bem como o seu contributo para a economia nacional. Nesta edição, são abordadas as potencialidades destas províncias, sobretudo na área do agrobusiness em Manica e Sofala, que tem vindo a desenvolver significativamente. Esta edição destaca, também, a DECA (Desenvolvimento e Comercialização Agrícola, Limitada), que opera em negócios de compra e processamento de milho. A empresa construiu marcas fortes em Moçambique e pretende usar essas bases para crescer e diversificar ainda mais a sua gama de produtos. Ainda na província de Sofala, destaca-se a Açucareira de Mafambisse, uma das fábricas de açúcar mais antigas de Moçambique, que tem dado o seu contributo no desenvolvimento das comunidades locais. Na província de Tete, o enfoque vai para o sector extractivo, que é considerado o epicentro da economia da província e fomentadora de inúmeras PME's, sobretudo de prestação de serviços e bens.

Para terminar, realce-se que as edições "Especial Indústria" têm vindo a posicionar-se como uma plataforma de expansão do network de negócios e parcerias a nível local e nacional. Por isso, a AIMO e a Executive Moçambique reiteram o compromisso de, no âmbito da parceria estabelecida, trazerem ao grande público o suplemento Especial Indústria nas seis edições já anunciadas em edições anteriores. No final, será lançada uma publicação condensando todo o material recolhido, num evento em formato de conferência económica e industrial. Por uma indústria dinâmica, moderna e competitiva.

The 3rd edition of the Industry Special has as its main focus the central region of the country, namely the provinces of Manica, Sofala and Tete, aiming to show the potential of the industrial sector in this region as well as its contribution to the national economy. In this edition, the potential of these provinces is addressed, especially in the area of agribusiness in Manica and Sofala, which has been developing significantly. This edition also highlights DECA (Desenvolvimento e Comercialização Agrícola, Limitada), which operates in the corn purchase and processing businesses. The company has built strong brands in Mozambique and intends to use these foundations to further grow and diversify its product range. Also in Sofala province, the Mafambisse Sugar Refinery stands out, one of the oldest sugar factories in Mozambique, which has made its contribution to the development of local communities. In the province of Tete, the focus is on the extractive sector, which is considered the epicenter of the province's economy and promotes numerous SMEs, mainly providing services and goods.

Finally, it should be noted that the "Industry Special" editions have been positioning themselves as a platform for expanding the business and partnership network, at local and national level. For this reason, AIMO and Executive Moçambique reiterate their commitment to bring the Industry Special supplement to the general public throughout the six editions already announced in previous editions. At the end, a publication will be released condensing all the material collected, in an event in the format of an economic and industrial conference.

For a dynamic, modern and competitive industry.

TEXTOS TEXTS:
ELTON PILA
(EM MANICA
E SOFALA IN
MANICA AND
SOFALA) E AND
HERMENEGILDO
LANGA

FOTOS PHOTOS:
JAY GARRIDO
E AND CRISTIANA
PEREIRA

Patrocínios
Sponsors

AIMO

ESCOPII
INDÚSTRIA

Apoios
Supporters

Hotel
Castelo Branco

Lunamar
Hotel

MOZ
Rent-a-Car

Siga-nos
Follow us



AIMO

OSVALDO FAQUIR
DIRECTOR EXECUTIVO DA AIMO
EXECUTIVE DIRECTOR OF AIMO

O seu parceiro de confiança, na concretização de projectos de Engenharia Industrial.

Por que somos a escolha ideal?

- Mais de 20 anos de experiência.
- Soluções customizadas para os nossos parceiros.
- Qualidade internacionalmente reconhecida.
- Certificação ISO 9001 e ISO 14001.

VEJA O NOSSO PORTEFÓLIO

www.industria.escopil.co.mz

Rua 13006, Fomento, Matola

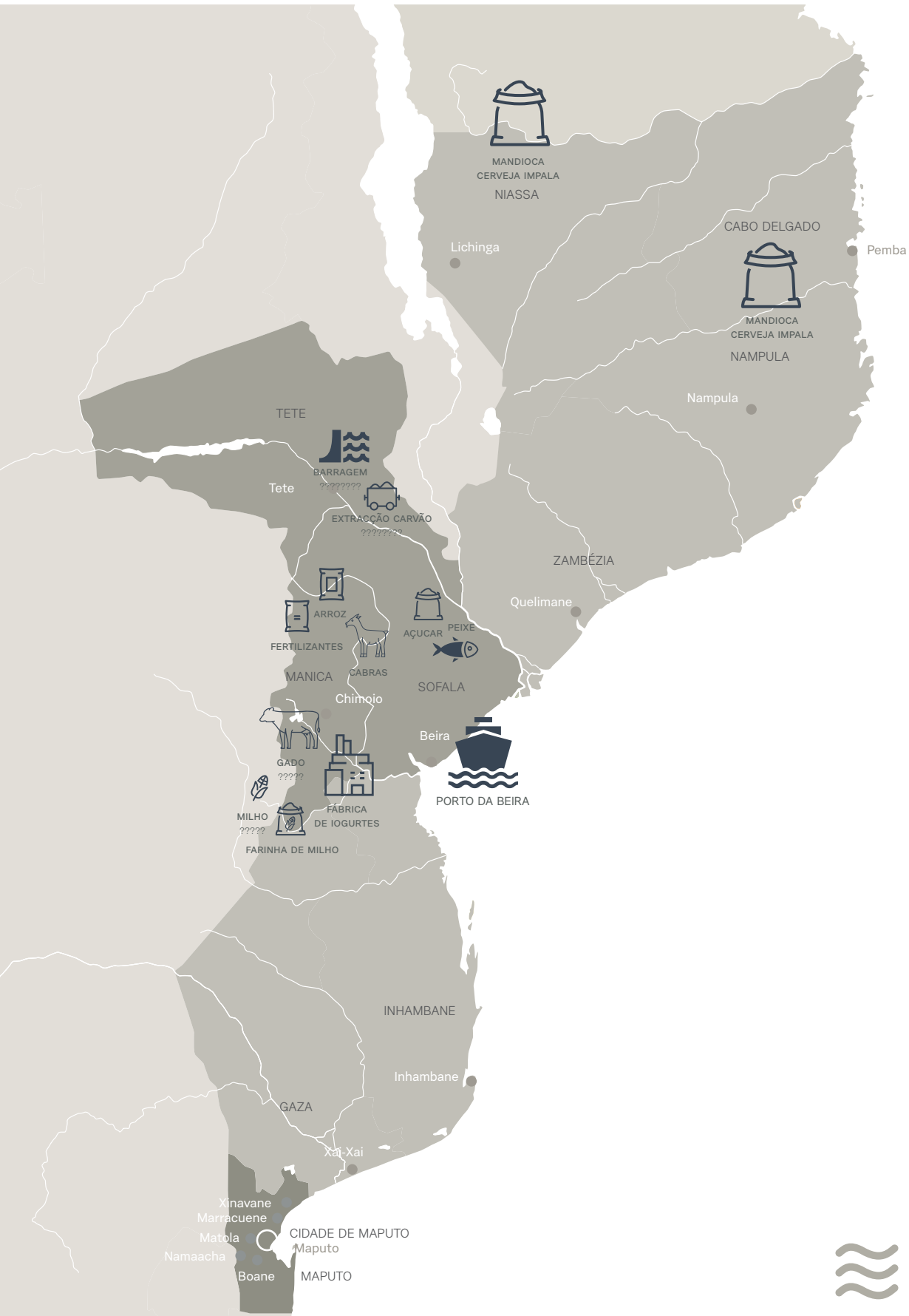
Moçambique

Tel: +258 84 315 4400

Email: info@escopil.co.mz

ESCOPILO
INDÚSTRIA

ROTAS ROUTES



PRODUTOS FINAIS FINAL PRODUCTS

-  FERTILIZANTES
-  ARROZ
-  PEIXE
-  FARINHA DE MILHO
-  PROCESSAMENTO DE CARNE
-  IOGURTES

Obrigado pela confiança.

Thank you for your trust.



Hotel Castelo Branco



Rua Sussundenga, Bairro 25 de Junho | C.P. 295
Chimoio - Moçambique | Tel.: +258 251 23600/1
reservas@castelobranco.co.mz

www.castelobranco.co.mz

Reservas Online



BREVES FLASH NEWS

IFPELAC E CETA ALIAM- -SE À FORMAÇÃO DE TÉCNICOS INDUSTRIAIS

IFPELAC AND CETA
JOIN THE TRAINING
OF INDUSTRIAL
TECHNICIANS

Estabelecer uma parceria para partilha de boas práticas na formação técnica foi o objectivo do lançamento do programa de treinamento de técnicos industriais moçambicanos designado "Train the Trainer".

O programa lançado recentemente visa habilitar os técnicos industriais para melhor prestação no sector industrial, e conta com apoio do Instituto moçambicano de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPELAC) e a empresa sul-africana CETA.

Establishing a partnership to share good practices in technical training was the objective of launching the training program for Mozambican industrial technicians, entitled "Train the Trainer". The recently launched program aims to enable industrial technicians to perform better in the industrial sector, and has the support of the Alberto Cassimo Mozambican Institute for Vocational Training and Labor Studies (IFPELAC) and the South African company CETA.

LANÇADO III FÓRUM DE COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA

III AGRICULTURAL
MARKETING FORUM
LAUNCHED

Exortar aos produtores e intervenientes no processo de comercialização para o início da campanha de comercialização agrícola 2021 foi o objectivo do Lançamento do III Fórum Nacional de Comercialização Agrícola. Organizado pelo Ministério da Indústria e Comércio, sob o lema "Comercialização Agrícola, Dinamizadora do Agro-negócio e Industrialização", o evento serviu igualmente para divulgar as acções de intervenção dos agentes económicos na cadeia de valor da comercialização agrícola e melhorar a coordenação entre os produtores e intervenientes da cadeia de valor produtiva e comercial.

Urging producers and stakeholders to market the start of the 2021 agricultural campaign was the objective of the Launch of the III National Agricultural Marketing Forum. Held by the Ministry of Industry and Commerce, under the motto "Agricultural Marketing, Promoting Agribusiness and Industrialisation," the event also served to publicise the interventions of economic agents in the agricultural marketing value chain, and to improve coordination between producers and actors in the productive and commercial value chain.

GOVERNO LANÇA PROJECTO "PROMOVE COMÉRCIO"

GOVERNMENT
LAUNCHES
"PROMOTE COMMERCE"
PROJECT

O projecto "Promove Comércio" é uma iniciativa recentemente lançada pelo Ministério da Indústria e Comércio (MIC) e a União Europeia que visa melhorar o ambiente de negócios, comércio e criar competitividade para as exportações em Moçambique. Do conjunto dos objectivos a alcançar com o projecto, constam ainda modelar, contextual e estruturalmente, o selo Made in Mozambique, potenciar a melhoria da qualidade, certificação e imagem da produção nacional, bem como consolidar o apoio estratégico à modernização das Micro, Pequenas e Médias Empresas.

The "Promote Commerce" project is an initiative recently launched by the Ministry of Industry and Commerce (MIC) and the European Union which aims to improve the business, trade environment and create competitiveness for exports in Mozambique. From the set of objectives to be achieved with the project, it is also possible to model, contextually and structurally, the Made in Mozambique seal, to enhance the quality, certification and image of national production, as well as to consolidate the strategic support for the modernisation of Micro, Small and Medium-sized companies.

MOÇAMBIQUE DISCUTE PARQUES ECO-INDUSTRIAIS MOZAMBIQUE DEBATES ECO-INDUSTRIAL PARKS

Como os parques industriais podem ser geridos de uma forma sustentável em Moçambique foi o tema do debate do seminário sobre a implementação de abordagens dos Parques Eco-Industriais (PEI) em Moçambique organizado pela ICR Facility Mozambique, uma empresa que presta assistência técnica para facilitar o desenvolvimento de parques eco-industriais no país. O debate que decorreu via online, contou com a presença de representantes da União Europeia em Moçambique e do Parque Industrial de Beluluane.

How industrial parks can be managed in a sustainable way in Mozambique was the topic of the seminar's debate on the implementation of approaches to Eco-Industrial Parks (EIP) in Mozambique, held by ICR Facility Mozambique, a company that provides technical assistance to facilitate development of eco-industrial parks in the country. The debate, which took place online, was attended by representatives of the European Union in Mozambique and the Beluluane Industrial Park.



UMA INDÚSTRIA PARA TRANSFORMAR VIDAS

AN INDUSTRY TO TRANSFORM LIVES

Se o crescimento da economia de um país se mede pelo crescimento das indústrias, o sucesso das indústrias mede-se (ou devia medir-se) pelo envolvimento das comunidades que as cercam, do sentimento de pertença que faz do empreendimento uma bandeira comunitária. E fazer com a comunidade para a comunidade e para os outros parece ser o mantra das indústrias que visitámos nas províncias de Sofala, Manica e Tete, uma indústria para transformar vidas.

Estas províncias, que fazem parte da região Centro, já deram provas do seu papel no circuito industrial de Moçambique, indo da agro-indústria à indústria extractiva, passando pela indústria transformadora.

Tem sido a mola impulsadora da região, o Porto da Beira, gerido pela Cornelder de Moçambique, que liga directamente, quer por via rodoviária ou ferroviária, os principais

If the growth of a country's economy is measured by the growth of the industry sector, the success of the industry sector is measured (or should be measured) by the involvement of the communities that surround them, the sense of belonging that makes the endeavour a community flag. And making with the community for the community and for others seems to be the mantra of the industries we visited in Sofala, Manica and Tete provinces, an industry to transform lives.

These provinces, which are part of the central region, have already demonstrated their role in Mozambique's industrial circuit, with a variety of sectors, ranging from agro-industry to extractive industry, to the manufacturing industry.

The Port of Beira has been the driving force of the region, managed by Cornelder of Mozambique, which directly links, either by road or rail, the main markets of the southern African

PROVÍNCIAS DE MANICA, SOFALA E TETE

MANICA, SOFALA AND TETE PROVINCES

VOLUME
VOLUME

3,1

MIL MILHÕES
DE TONELADAS
MILLIONS OF
TONS

CARGA
MANUSEADA PELO
PORTO DA BEIRA
EM 2020
Cargo handled by
Beira Port in 2020



mercados do hinterland da África Austral como o Zimbabwe, Malawi, Zâmbia, Botswana, República Democrática do Congo, bem como ao mercado local e às rotas do comércio internacional.

Acaba sempre por ser estratégico para a internacionalização da produção local e regional.

Se sob o ponto de vista de infra-estrutura o Porto da Beira é a bandeira de Sofala, sob o ponto de vista de indústria a açucareira de Mafambisse é a bandeira maior. Mas há outros empreendimentos, sobretudo, na indústria alimentícia.

Já Manica é uma província com grande potencial agro-ecológico, onde o clima, solos e relevo são favoráveis à produção agro-pecuária e florestal, com destaque para cereais, gado bovino, espécies florestais nativas e exóticas.

Na criação, processamento e comercialização de gado bovino destaca-se a empresa Moz Bife, sediada no distrito de Chimoio; na criação, processamento e comercialização de frangos, a Agro-pecuária e Avícola Abílio Antunes sediada no distrito de Vandúzi; a MOZAGRI, sediada no Distrito de Báruè, tem como ramo de actividade criação, processamento e venda de Carne de Cabrito; a empresa DAN MOZ e Agromaco se dedicam a produção e comercialização

hinterland, such as Zimbabwe, Malawi, Zambia, Botswana, the Democratic Republic of Congo, as well as the local market, and the international trade routes. It always ends up being strategic for the internationalisation of local and regional production.

If, from the point of view of infrastructure, the Port of Beira is the standard bearer of Sofala, from the point of view of industry the Mafambisse sugar refinery takes that spot. But there are other ventures, especially in the food industry.

Manica, on the other hand, is a province with great agro-ecological potential, where the climate, soil and terrain are favourable to agricultural and livestock production and forestry, with emphasis on cereals, cattle, native and exotic forest species. In the creation, processing and commercialisation of cattle, the company Moz Bife stands out, based in the district of Chimoio; in the raising, processing and commercialisation of chickens, Agro-pecuária e Avícola Abílio Antunes based in the district of Vandúzi; MOZAGRI, based in the District of Báruè, dedicates to raising, processing and sale of kid meat; the company DAN MOZ and Agromaco are dedicated to the

PROVÍNCIAS DE MANICA, SOFALA E TETE

MANICA, SOFALA AND TETE PROVINCES

de Yogurte, todas sedeadas no Distrito de Chimoio, para além de pequenos intervenientes localizados noutros distritos. A produção pesqueira também tem sido um caminho que a província tem estado a seguir, são mais de 10 mil toneladas ano de pescado diverso.

Ainda em Manica, visitamos à Mozambique Fertilized Company, uma empresa que se dedica a produção de fertilizantes que servem de base para agigantar a produção de diversas culturas agrícolas de agricultores locais, que é também exportado para países como Zimbabwe. Mas há também potencialidades hidrográficas e recursos minerais como ouro, turmalinas, material de construção e águas minerais.

A província de Tete é outro pólo a ter em conta.

A indústria extractiva quase ofusca o resto de actividades, com 85% das receitas da província a provir do carvão, sendo ainda responsável por fazer despontar outros ramos de actividades sobretudo os de prestação de serviços e bens através das pequenas e médias empresas (PME). Há também em Tete uma das maiores barragens hidroeléctricas de África, a Hidroeléctrica de Cahora Bassa, a 18º mais importante do mundo, com uma capacidade de produção máxima anual de 18 mil GWh e que abastece o país e vizinhos como a África do Sul, Malawi, Zâmbia, Zimbabwe.

Está em carteira o projecto de produção de energia através do carvão produzido em Moatize.

production and commercialisation of yogurt, all based in the Chimoio District, in addition to small players located in other districts. Fisheries has also been a path that the province has been following. It represents more than 10,000 tons of fish per year.

Still in Manica, we visited the Mozambique Fertilized Company, a company dedicated to the production of fertilizers that serve as a basis for increasing the production of multiple agricultural crops by local farmers, which is also exported to countries like Zimbabwe. But there is also hydrographic potential and mineral resources such as gold, tourmaline, construction materials and mineral water.

The province of Tete is another hub to be taken into account. The extractive almost outshines the remaining activities, with 85% of the province's revenues coming from coal, and it is also responsible for sparking other sectors, especially those providing services and goods through small and medium-sized companies (SMEs).

In addition to mineral coal, we can also find in Tete one of the largest hydroelectric dams in Africa, the Cahora Bassa Hydroelectric, the 18th most important in the world, with a maximum annual production capacity of 18,000 GWh and which supplies the country and neighbours like South Africa, Malawi, Zambia, Zimbabwe. A project for energy production through coal produced in Moatize is in the works.

PRODUTOS FINAIS FINAL PRODUCTS



FERTILIZANTES



PROCESSAMENTO



ARROZ



IOGURTES



PEIXE



FARINHA DE MILHO



CASOS DE ESTUDO

CASE STUDIES

LUCRO
PROFIT
11.835,3

MILHÕES
DE METICAIS
MILLIONS OF
METICAIS

LUCROS
DA HCB EM 2020
HCB profit in 2020



HIDROELÉCTRICA DE CAHORA BASSA A LUZ PARA O FUTURO

CAHORA BASSA HYDROELECTRIC THE LIGHT FOR THE FUTURE

No país, sempre que se fala de energia eléctrica, somos remetidos à Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB), apesar de ser a Electricidade de Moçambique (EDM) a entidade gestora da rede eléctrica.

Embora a pandemia da Covid-19 tenha abalado quase todas instituições no mundo, inclusive em Moçambique, a HCB tem, até aqui, como se contentar, pois conseguiu superar a meta de produção de energia traçada para 2020. Segundo os dados revelados pela firma, em 2020, a produção fixou-se em 15 302 gigawatts, uma cifra que representa 4,7% acima da produção do ano anterior.

Para os gestores do HCB, “este resultado só foi possível graças aos planos de modernização do parque electroprodutor e dos processos de operação e manutenção que têm vindo a ser implementados, com o objectivo de melhorar os índices de fiabilidade de energia e disponibilidade de equipamento”.

Mais do que isso, há planos futuros que visam tornar esta empresa cada vez mais sustentável. Para isso, a direcção do HCB entende que o futuro desta passa por aumentar a sua capacidade instalada de 2 075MW dentro dos próximos dez anos de forma a atender a demanda nacional e regional.

In the country, whenever electricity is mentioned, we are referred to the Cahora Bassa Hydroelectric (HCB), despite the fact that Electricidade de Moçambique (EDM) is the entity managing the electrical grid.

Although the Covid-19 pandemic has shaken almost all institutions in the world, including Mozambique, HCB has, so far, seemed unfazed, as it has managed to surpass the energy production target set for 2020. According to data disclosed by the company, in 2020, production stood at 15,302 gigawatts, a figure that represents a 4.7% increase over the production of the previous year.

For HCB’s managers, “this result was only possible thanks to the plans to modernise the electricity generation park and the operation and maintenance processes that have been implemented, with the aim of improving energy reliability and equipment availability.”

More than that, there are future plans that aim to make this company increasingly sustainable. To this end, HCB’s management understands that the future of HCB is to increase its installed capacity of 2,075MW within the next ten years, in order to meet national and regional demand.

Lunamar Hotel

Venha desfrutar da nossa
vista ao mar e da nossa
gastronomia.

Reservas por:
reserva@lunamarhotel.co.mz

Telef.: +258 23313578

+258 865 434 527

+258 825 434 528

visite-nos no facebook:

www.facebook.com/lunamarhotel

CASOS DE ESTUDO

CASE STUDIES

DECA E O EMPODERAMENTO DE PEQUENOS PRODUTORES

DECA AND THE EMPOWERMENT OF SMALL PRODUCERS

A DECA, Desenvolvimento Comercial Agrícola, foi fundada em 2005. Mas apenas em 2008 é que começaram as actividades. Os primeiros três anos foram de contacto com agricultores locais para garantir a produção de farinha de milho. A empresa nunca teve farmas. Desde o primeiro momento, se propôs a ser quem processa, deixando a parte anterior, a da produção de matéria-prima, no caso o milho, para os agricultores locais. A princípio não chegavam a 500, mas volvidos mais de 10 anos, os registos mostram cerca de 220 000.

A DECA tenta ao máximo ultrapassar possíveis mediadores, buscando sempre comprar o milho directamente de pequenos agricultores locais. “É nossa forma de emancipar a comunidade” diz-nos a equipa da fábrica. Do agricultor que se propõe a vender apenas 10 quilos ao que se propõe a vender toneladas há espaço de negócio para todos. Ao processamento de farinha de milho juntou-se a produção de puffs and Nik Naks, farelo e ração e o processamento de carne bovina, que é vendida com o rótulo da Mozbife. O gado é comprado também de criadores locais, são agora cerca de 20 mil os fornecedores, tendo a empresa um rancho que se dedica ao melhoramento, através da engorda, do gado antes do abate.

DECA, Desenvolvimento Comercial Agrícola, was established in 2005. But it was only in 2008 that activities started. The first three years were focused on contacting local farmers to ensure the production of cornmeal. The company never had farms. From the first moment, it set itself out to be the one who processes, leaving the previous part, that of the production of raw material, in this case corn, to local farmers. At first they were not even 500, but after more than 10 years, the records show about 220,000.

DECA tries its best to avoid middlemen, always seeking to buy corn directly from small local farmers. “It is our way of emancipating the community,” the factory team tells us. From the farmer who proposes to sell only 10 kilos to the one who proposes to sell tons, there is space for everyone.

After the processing of cornmeal came the production of puffs and Nik Naks, bran and feed, and the processing of beef, which is sold under the Mozbife label. Cattle are also bought from local breeders. There are now around 20,000 suppliers, and the company has a ranch that is dedicated to improving cattle through fattening before slaughter.

INVESTIMENTO
INVESTMENT

4,6

MILHÕES
DE DÓLARES
MILLIONS OF USD

VALOR INVESTIDO
PARA COMPRA
DE MILHO
Investment in maize
purchase



POSTOS
DE TRABALHO
JOBS

220 000

AGRICULTORES
FARMERS

NÚMERO DE
AGRICULTORES
LOCAIS QUE
TRABALHA
COM A DECA
Number of local
farmers working
with DECA

CASOS DE ESTUDO

CASE STUDIES



PRODUÇÃO
PRODUCTION

40 000

TONELADAS /
ANO
TONS / YEAR

QUANTIDADE DE
CANA PRODUZIDA
ENTRE BÚZI E
NHAMATANDA
Amount of cane
produced in Búzi
and Nhamatanda

AÇUCAREIRA DE MAFAMBISSE UMA PARCEIRA DA COMUNIDADE

MAFAMBISSE SUGAR REFINERY A COMMUNITY PARTNER

A açucareira acabou levando o nome do Posto Administrativo em que está inserida, Mafambisse. Mas não é apenas o nome. Esta indústria tem na esmagadora maioria dos seus 1500 trabalhadores naturais deste Posto Administrativo. Mas há mais: apesar de ter um canalial próprio, que continua com cortes manuais para que trabalhadores não percam emprego, é da comunidade com plantações próprias que chega 12% da produção, que pode sempre subir.

Agora, com a necessidade de rotatividade de culturas, foi iniciado o projecto de cultivo de arroz em regime de empréstimo de terra - em até 10 anos - aos agricultores locais. A primeira safra já começou a ser colhida e está em processo a abertura de uma fábrica de arroz, uma parceria entre a fábrica e a comunidade.

Mas também existe a criação de peixe Tilapia em viveiros, um projecto idealizado e dinamizado pela açucareira em parceria com piscicultores locais, que também serve para gerar renda e dar autonomia às famílias nas zonas circunvizinhas.

A produção anual é de mais de 30 mil toneladas, distribuídas para toda zona Centro e Norte e também exportada para Europa.

The sugar refinery ended up bearing the name of the Administrative Post in which it is located, Mafambisse. But it's not just the name. This refinery sources the overwhelming majority of its 1,500 workers from this Administrative Post. But there is more: despite having its own cane field, which continues the practice of manual cutting so that workers don't lose their job, 12% of the production comes from the community, with their own farms, a percentage which can always go up.

Nowadays, with the need for crop rotation, a rice cultivation project was started on a land loan scheme, to local farmers, for up to 10 years. The first harvest has already begun and a rice factory is in the process of being opened, a partnership between the factory and the community.

But there is also the creation of tilapia fish in nurseries, a project idealized and promoted by the sugar producer in partnership with local fish farmers, which also serves to generate income and empower families in the surrounding areas. The annual production is more than 30,000 tons, distributed to the entire central and northern regions and also exported to Europe.

CULTURA CULTURE

ALTITUDE

ALTITUDE

**ENCONTROS ÍNDICOS COM
MIA COUTO E EDNA JAIME
Os pés no sapato do outro . 54**

ÍNDICO ENCOUNTERS WITH
MIA COUTO AND EDNA JAIME
In each other's shoes

JANELA

WINDOW

**LIVRARIA SEQUOIA
Uma árvore para ver
o horizonte . 60**

SEQUOIA BOOKSTORE
A tree to watch the horizon

ROTAS

ROUTES

Mapa cultural . 57
Cultural map







**ENCONTROS ÍNDICOS
COM MIA COUTO
E EDNA JAIME**

OS PÉS NO SAPATO DO OUTRO

TEXTO TEXT:
LEONEL
MATUSSE JR.
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO

Na década de 1990, antes da canção de ninar na televisão pública, na flat de um prédio ao longo da 24 de Julho, na cidade de Maputo, Edna Jaime (n. 1986), filha de um militar ndau e uma mãe chope, esbugalhava os olhos ao ver os anúncios de espectáculos da Companhia Nacional de Canto e Dança.

ÍNDICO ENCOUNTERS
WITH MIA COUTO
AND EDNA JAIME

IN EACH OTHER'S SHOES

In the 1990s, before the lullaby on public television, on the flat of a building on 24 de Julho, in the city of Maputo, Edna Jaime (b. 1986), the daughter of a Ndaú military man and a Chope mother, stared wide-eyed at the announcements of performances by the National Song and Dance Company.





Na arte tens de andar de desconforto em desconforto: no momento em que te sentes à vontade, a arte morre.

In art, you have to walk from discomfort to discomfort: the moment you feel comfortable, art dies. "



Na cidade da Beira, rodeado de livros do seu pai que era escritor, jornalista e editor literário, o escritor Mia Couto (n. 1955), uma criança tímida, enamorava-se com a palavra, com a imaginação.

Estão os dois agora sentados para conversa.

Edna Jaime destapa o seu passado e a luz da memória revela uma adolescente urbana fascinada pelos ritmos tradicionais. Possuída por uma vontade avassaladora de compreender esse universo, aos nove anos, passa a frequentar a Casa da Cultura do Alto Maé.

“O meu pai levou-me a encontrar-me com os meus tambores”, conta a coreógrafa do espectáculo “Lady Lady” a Mia, que a ouve atentamente.

In the city of Beira, surrounded by books by his father, who was a writer, journalist and literary editor, the writer Mia Couto (b. 1955), a shy child, fell in love with words, with imagination.

The two are now seated for a conversation.

Edna Jaime uncovers her past and the light of memory reveals an urban teenager fascinated by traditional rhythms. Possessed by an overwhelming desire to understand this universe, at the age of nine, she started to visit the Casa da Cultura do Alto Maé.

PRODUTOS & SERVIÇOS

- Serviços de Contact Center e SMS
- Agenciamento Comercial (Vendas Directas e Indirectas)
- Soluções de revenda e pagamento de serviços diversos
- Colecta de dividas
- Gestão e arquivo documental
- Serviços Informáticos (Hardware e Software)
- Fornecimento e manutenção de equipamento de contact center
- Formação em TIC e Serviço ao Cliente

O país que Mia conheceu como jornalista revelou ao escritor que a língua gramatical não obedecia à coreografia da fala comum.

The country he found as a journalist revealed to the writer that the grammatical language did not obey the choreography of ordinary speech.

Cruzou a periferia para aprender danças tradicionais, acreditando que no subúrbio as encontraria genuínas, livres das contaminações modernas e ocidentais.

Edna Jaime vai escrevendo a sua história neste percurso que já faz há mais de 20 anos, se envolvendo com diferentes formas de dança. A narrativa da sua vida ganha forma a partir da experiência de cruzar o tradicional e o contemporâneo com o vocalista e dançarino Lucas Macuácuca, membro fundador da orquestra Timbila Muzimba.

O encontro definitivo com a dança contemporânea foi em 2001, numa oficina dirigida pela brasileira Lia Rodrigues, organizada pela CulturArte. “Eu não estava interessada, mas o Lucas insistiu e fui obrigada”, recorda Edna, com riso nos lábios. “Eu me enganei, ainda bem que me enganei”, prossegue, a revelar uma hesitação inicial em relação à dança contemporânea.

“Ao contrário de uma carreira científica, que exige certezas”, reage Mia, “na arte tens de andar de desconforto em desconforto, quer dizer que, no momento em que te sentes à vontade, a arte morre”.

“My father took me to meet with my drums,” says the choreographer of the show “Lady Lady” to Mia, who listens to her attentively.

He crossed the city limits to learn traditional dances, believing that in the suburbs he would find them genuine, free from modern and Western contamination.

Edna Jaime is writing her story on this journey that she has been travelling for over 20 years, getting involved with different forms of dance. The narrative of her life takes shape from the experience of crossing the traditional and the contemporary with the vocalist and dancer Lucas Macuácuca, founding member of the Timbila Muzimba orchestra.

The definitive encounter with contemporary dance was in 2001, in a workshop directed by the Brazilian Lia Rodrigues, held by CulturArte.

“I wasn’t interested, but Lucas insisted and I was obliged,” remembers Edna, with a laugh on her lips. “I was wrong, I’m glad I was wrong,” she continues, to reveal an initial hesitation in relation to contemporary dance.



Quando Mia se iniciou, na década de 1980, as editoras definiam que autores africanos deviam escrever sobre universos mágicos, conversas à volta da fogueira e outros estereótipos. Mas a realidade mostrou-se plural e diversa. Essa viagem, graceja, equivale à ida de Edna à periferia de Maputo.

A coreógrafa conta que, neste período pandémico, está a desenvolver com o artista audiovisual Ivan Barros, uma obra que reflecte sobre os sentidos que se dá à capulana como um modo de preservar. Quer atirar uma pedra para a lagoa dos significados que os moçambicanos dão a este tecido de origem persa.

“Fiquei a questionar-me”, contou, “depois de ver o vestido do figurino cujo padrão é usado por curandeiros, como é que as pessoas vão interpretar, será que estou a misturar assuntos de medicina tradicional e a mulher, mas assumi o risco de a trazer para reflectir sobre um padrão que não fomos nós que criamos”.

Assumidamente descoordenado para a dança - ritmo, só na poesia – Mia encontrou, como revelou e Edna considerou bem conseguido, a sua dança para as palavras.

A invenção de palavras em português, explicou o escritor, tem o propósito de significar a língua tal qual ela é falada e percebida pelos moçambicanos. “[Quero] trazer a oralidade (moçambicana) para dentro da escrita”.

O país que conheceu como jornalista revelou ao escritor que a língua gramatical não obedecia à coreografia da fala comum, não vai na mesma direcção que a articulação das pessoas do quotidiano. Daí ter encontrado no neologismo uma forma de retratar a performance das nossas vivências.

A responder a Edna sobre a sua fonte de simplicidade, Mia contou que foi observando seu pai e que foi com ele que percebeu também que arte é a disponibilidade para ser no outro.

“Unlike a scientific career, which requires certainty,” Mia reacts, “in art you have to walk from discomfort to discomfort, that is to say, the moment you feel comfortable, art dies.”

When Mia started, in the 1980s, publishers defined which African authors should write about magical universes, conversations around the campfire and other stereotypes. But reality proved to be plural and diverse. This trip, he jokes, is equivalent to Edna’s trip to the outskirts of Maputo.

The choreographer says that, in this pandemic period, she is developing with the audiovisual artist Ivan Barros a work that reflects on the uses that are given to capulana as a way of preserving it. She wants to throw a stone into the pond of the meanings that Mozambicans give to this fabric of Persian origin.

“I was wondering,” she said, “after seeing the dress of the costume whose pattern is used by healers, how will people interpret it. Am I mixing subjects of traditional medicine and women? But I took the risk to bring it to reflect on a pattern that we didn’t create.”

Admittedly an uncoordinated dancer - rhythm, only in poetry - Mia found, as he revealed and Edna agree, his dance with words to be very successful.

The invention of words in Portuguese, the writer explained, has the purpose of meaning the language as it is spoken and perceived by Mozambicans. “[I want to] bring (Mozambican) orality into writing.”

The country he found as a journalist revealed to the writer that the grammatical language did not obey the choreography of ordinary speech, it does not go in the same direction as the articulation of everyday people. That is why I found in neologisms a way to portray the performance of our experiences.

Responding to Edna about his source of simplicity, Mia said that it was by watching his father and that it was with him that he also realized that art is the availability to be the other.

Edna cruzou a periferia para aprender danças tradicionais, acreditando que no subúrbio as encontraria genuínas, livres das contaminações modernas e ocidentais.

Edna crossed the city limits to learn traditional dances, believing that in the suburbs she would find them genuine, free from modern and Western contamination.

“Eu me enganei, ainda bem que me enganei”, confessa Edna, revelando uma hesitação inicial em relação à dança contemporânea.

“I was wrong, I’m glad I was wrong,” Edna confesses, revealing an initial hesitation in relation to contemporary dance.

Talvez seja esse contexto que o faz “desvalorizar” os grandes prémios literários. Para lá do Camões, Albert Bernard ou Neustadt, o seu maior galardão foi-lhe atribuído, espontaneamente, numa das ruas da Beira.

“Passando pela ruína do Grande Hotel, na cidade da Beira, quando estava a escrever o meu último livro”, revelou o escritor, “num parque ali à frente estava um homem com talvez mais de 90 anos, rodeado pelos netos, bisnetos e fez-me um sinal, aproximei-me e pedi para me abraçar e disse: eu quero te agradecer por seres um pouco de todos nós”. 🐦

Perhaps it is this context that makes him “not care” about the great literary prizes. Beyond Camões, Albert Bernard or Neustadt, his greatest award was spontaneously awarded to him in one of the streets of Beira.

“Passing the ruin of the Grande Hotel, in the city of Beira, when I was writing my last book,” the writer revealed, “in a park over there was a man perhaps over 90 years old, surrounded by his grandchildren, great-grandchildren and he made a gesture to me, I approached him and he asked to hug me and said: I want to thank you for being a little bit of all of us.” 🐦



LIVRARIA SEQUOIA
SEQUOIA BOOKSTORE

UMA ÁRVORE PARA VER O HORIZONTE A TREE TO WATCH THE HORIZON

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
MAURO PINTO

Os livros, organizados da infância à adolescência, são a mão levantada aos ramos seguintes até que se chegue ao cimo. O cimo das árvores – físicas ou metafóricas - dá sempre uma melhor perspectiva do horizonte, de compreensão do todo, do mundo, da vida e talvez prepare para o que pode vir a seguir. Sequoia, a livraria que cresce na rua da Azurara, Sommerschild, cidade de Maputo, cumpre este papel de fazer do livro matéria de construção imagética de leitores a nascer.

Quando se reclama da pouca atenção que se dá ao universo infanto-juvenil, esta dedica-se toda ela à formação de leitores, chamando para si a responsabilidade de lançar a semente para alimentar todo um sistema editorial. É um projecto familiar, nascido das mãos de um pai e de uma mãe a pensarem nos três filhos, que mais do que inspiração foram também força física para que o plano se materializasse. “Ajudaram-nos a montar tudo”, conta Liliana Ferreira, mãe e co-proprietária.

Volvido meio ano de livraria feita, os filhos são os primeiros leitores dos textos que depois são disponibilizados para outras crianças, “uma espécie de cobaias”. Mas antes deles, impõe-se a atenção que Liliana e o marido têm às tendências para este nicho de mercado.

Em inglês e português, constituem o catálogo editoras moçambicanas e internacionais, que fazem da leitura sempre um processo de descoberta, com alguns livros literalmente interactivos, que entre uma página e outra levam as crianças a descobrirem novos sons e texturas e mundos a que de outra forma talvez chegassem tardiamente. Mas a Sequoia quer ser mais do que livraria, mostra-se um espaço de promoção do livro e da leitura e de celebração do universo infanto-juvenil. 🌳

Books, organised from children to teen, are the hand raised to the next branches until they reach the top. The top of the trees - physical or metaphorical - always gives a better perspective of the horizon, of understanding the whole, of the world, of life and perhaps prepare for what may come next. Sequoia, the bookstore that grows on Rua da Azurara, Sommerschild, Maputo city, fulfills this role of making books a matter of imagery construction for readers yet to be born.

When one complains about the little attention that is given to the universe of children and adolescents, it is dedicated entirely to the education of readers, calling to itself the responsibility of sowing the seeds to feed an entire editorial system. It is a family project, born from the hands of a father and mother thinking of their three children, who more than inspiration were also the physical strength for the plan to come true. “They helped us assemble everything,” says Liliana Ferreira, mother and co-owner.

After the bookstore completing half a year, the children are the first readers of the texts that are then made available to other children, “sort of guinea pigs”. But before them, Liliana and her husband must pay attention to the trends for this niche market.

In English and Portuguese, the catalog is made up of Mozambican and international publishers, which make reading always a process of discovery, with some books being literally interactive, which take children from one page to the next to discover new sounds and textures and worlds to which they would otherwise maybe arrive late. But Sequoia wants to be more than a bookstore. It is a space for promoting books and reading and for celebrating the universe of children and young people. 🌳



MAPA CULTURAL

CULTURAL MAP

**A ÍNDICO SUGERE-LHE
ALGUNS DOS GRANDES
EVENTOS EM ÁFRICA**
ÍNDICO SUGGESTS SOME
GREAT EVENTS IN AFRICA

MOÇAMBIQUE MOZAMBIQUE MAPUTO

SEMANA AFRICANA AFRICAN WEEK

ARTES ARTS

▶ Entre 25 e 28 de Maio, a cultura de África será celebrada na Semana Africana. O evento, a ser realizado online nas plataformas digitais do Centro Cultural Brasil-Moçambique, vai envolver exposição de Artes Plásticas, Dança e Desfile de Moda. Between 25 and 28 May, Africa's culture will be celebrated on African Week. The event, to be held online on the digital platforms of the Centro Cultural Brasil-Moçambique, will involve an exhibition of Visual Arts, Dance and Fashion Show.

<https://web.facebook.com/CentroCulturalBrasilMocambique>

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE INVERNO INTERNATIONAL WINTER THEATRE FESTIVAL

TEATRO THEATRE

▶ Depois de não ter sido realizado no ano passado, este ano o Festival Internacional de Teatro de Inverno regressa, em formato online, de 28 de Maio a 19 de Junho. After not being held last year, this year the International Winter Theatre Festival returns, in online format, from 28 May to 19 June.

<https://web.facebook.com/FITI.teatrodeinverno>



ÁFRICA AFRICA

MTN BUSHFIRE MÚSICA MUSIC

▶ A edição de 2021 do MTN Bushfire, em Eswatini, será realizada entre 28 e 30 de Maio. Em formato híbrido, o Festival promete uma ampla gama de artistas de destaque de África e de todo o mundo. The 2021 edition of the MTN Bushfire, in Eswatini, will be held between 28 and 30 May. In a hybrid format, the Festival promises a wide range of outstanding artists from Africa and around the world.

<https://www.bush-fire.com/>

FEIRA DE VIAGENS E TURISMO DE KARIBU KARIBU TRAVEL AND TOURISM FAIR

FEIRA FAIR

▶ A Feira de Viagens e Turismo em Karibu reúne exposições de artesanato, vinhos, pedras preciosas, móveis, equipamentos para safari e muito mais. Este ano o evento será realizado entre 04 e 06 de Junho. The Travel and Tourism Fair in Karibu brings together exhibitions of handicrafts, wines, precious stones, furniture, safari equipment and much more. This year, the event will be held between 4 and 6 June.

<https://karibuworld.co.tz/>

28.MAI MAY/19.JUN JUN

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE INVERNO

TEATRO THEATRE
O FITI é a maior plataforma de Teatro em Moçambique. Até à interrupção, por conta da pandemia, ano passado, já haviam sido realizadas 16 edições. O evento junta companhias nacionais, lusófonas e anglo-saxónicas. Este ano, ao longo de 4 semanas, novos espectáculos poderão ser acompanhados nas páginas digitais do Festival.
FITI is the largest theatre platform in Mozambique. Until the interruption, due to the pandemic, last year, 16 editions had already been held. The event brings together national, Portuguese-speaking and English-speaking companies. This year, over 4 weeks, new shows can be followed on the Festival's online pages.



ÁFRICA AFRICA

28/30.MAI MAY

MTN BUSHFIRE



MÚSICA MUSIC

O Festival vai combinar experiências digitais e ao vivo, enraizadas no espírito de inclusão e celebração da diversidade de que é sinónimo. Performances electrizantes, colaborações regionais únicas e conteúdo exclusivo estarão disponíveis online. O público presencial será reduzido com o foco no protocolo da COVID-19, permitindo que os espectadores se reúnam com segurança e compartilhem a magia que é o MTN Bushfire.

The Festival will combine digital and live experiences, rooted in the spirit of inclusion and celebration of the diversity which it is synonymous with. Electrifying performances, unique regional collaborations and exclusive content will be available online. The in-person audience will be reduced, following COVID-19 restrictions, allowing viewers to safely gather and share the magic that is the MTN Bushfire.

MAPUTO



YASSIN AMUJI

"UM EMPREENDEDOR NÃO DEVE SEMPRE FAZER O QUE GOSTA"

"ENTREPRENEURS SHOULD NOT ALWAYS DO WHAT THEY LIKE"

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO

Vilankulo Futebol Clube e Vilankulo TV são dois dos empreendimentos de Yassin Amuji, aos quais se acrescenta o empreendimento Vilankulo Beach Lodge como co-proprietário. Em comum, todos levantam a bandeira de uma cidade, a sua cidade. Mas há mais, da indústria de oil & gas à agricultura, os negócios são tão diversos que é impossível traçar uma linha contínua a marcar uma evolução linear, antecipar o próximo passo ou lhe adivinhar os gostos. "Um empreendedor não deve sempre fazer o que gosta" – é dele a frase, que acaba com os discursos românticos que se colam ao empreendedorismo e a instituir o faro, o sentido de oportunidade, a necessidade de diversificar utopias num país ainda com tantas áreas por explorar.

Nascido em 1982, com o ar a cheirar à pólvora das balas da guerra civil e num (ainda distrito) Vilankulo longe de ser este lugar idílico que é hoje, as carências ensinaram-lhe a dividir, o que foi uma lição para vida. Olha o mundo dos negócios como uma corda bamba, a sugerir que o equilíbrio só é alcançado quando se está de braços abertos. "Não me posso sentir a perder se um sócio puder fazer meu negócio crescer. Algumas vezes, é preciso saber dividir para ganhar mais".

Depois de uma infância passada a ajudar os pais na mercearia familiar, foi à entrada da adolescência que teve o primeiro "negócio" em nome próprio: produção de convites e cópias de CD's. "Não sabia que era errado na altura", ri-se.

Por mais algum tempo ainda tomou conta do empreendimento familiar, que lhe deu a experiência necessária para caminhar pelos próprios pés. Anos depois era já dono do Vilankulo Futebol Clube, a tentar fazer um clube do campeonato nacional à imagem dos clubes dos cam-

The Vilankulo Futebol Clube and Vilankulo TV are two of Yassin Amuji's developments, to which the Vilankulo Beach Lodge is added, in his role of co-owner. In common, they all raise the flag of a city, his city. But there is more, from the oil & gas industry to agriculture, the businesses are so diverse that it is impossible to draw a continuous line to mark a linear evolution, anticipate the next step or guess his tastes. "Entrepreneurs should not always do what they like" - this is his statement, which ends the romantic speeches that are attached to entrepreneurship and to instill a sense of opportunity, the need to diversify utopias in a country with so many unexplored sectors.

Born in 1982, with the air smelling of the powder of the bullets fired in the civil war and in (at the time, still the district of) Vilankulo far from being the idyllic place it is today, necessity taught him to share, which was a lesson for life. He looks at the world of business as a tightrope, suggesting that balance is only achieved when you stretch out your arms. "I can't feel myself losing if a partner can grow my business. Sometimes, it is necessary to know how to share to earn more."

After a childhood spent helping his parents in the family's grocery store, it was in his teens that he had his first "business" under his own name: producing invitations and copying CDs. "I didn't know it was wrong at the time," he laughs.

For a period of time, he took over the family business, which gave him the experience necessary to walk on his own two feet. Years later, he was already the owner of the Vilankulo Futebol Clube, trying to create a national championship club in the image of European championship clubs, with his own bus and credit cards. "I got too



Não me posso sentir a perder se um sócio puder fazer meu negócio crescer. Algumas vezes, é preciso saber dividir para ganhar mais.

I can't feel myself losing if a partner can grow my business.
Sometimes, it is necessary to know how to share to earn more. **||**



peonatos europeus, com autocarro próprio e cartões de crédito. “Precipitei-me”, agora reconhece, ele que sempre foi rebelde e teimoso. “Não consigo que alguém me diga que isto não é possível”. O Vilankulo FC continua no campeonato principal. Em 2019, ficou na quinta posição, a melhor de sempre, à frente de vários clubes históricos. “Quero mostrar que Vilankulo pode ser um nome de valor”, diz, o que abre espaço para uma outra etapa, a da Associação do Turismo de Vilankulo, da qual é presidente. “É preciso promovermos o nosso turismo. Não perdemos nada para os outros destinos”.

A conversa termina com o empreendedor de pé no jardim do Vilankulo Beach Lodge, com o mar à frente, os olhos no horizonte, como se quisesse encontrar a silhueta da ilha de Bangue, a sul de Magaruque, da qual detém a licença para explorar. Talvez a coroação para um empreendedor que sempre colocou o nome Vilankulo à frente. 🇲🇵

ahead of myself”, he recognizes now, he who has always been rebellious and stubborn. “I can’t get anyone to tell me that this is not possible.” Vilankulo FC remains in the main league. In 2019, it came up fifth, it’s best performance ever, ahead of several historic clubs. “I want to show that Vilankulo can be a valuable name,” he says, which opens the door to another stage, that of the Vilankulo Tourism Association, of which he is president. “We need to promote our tourism. We are not behind any other destination.”

The conversation ends with the entrepreneur standing in the garden of the Vilankulo Beach Lodge, with the sea ahead, his eyes on the horizon, as if he wants to find the silhouette of the island of Bangue, south of Magaruque, to which he holds the license to explore. Perhaps the crowning achievement for an entrepreneur who has always put the name Vilankulo ahead. 🇲🇵





TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
MAURO PINTO

QUINTA BEIJA FLOR

UM RECANTO DE CHARME A CHARMING RETREAT

Quinta Beija Flor é um jardim deslumbrante que transmite paz já à entrada. Mas mais do que um espaço, é um projecto de vida. Localizado num bairro suburbano da capital do país, Mahotas, o jardim é sinónimo de beleza e aconchego. Quem ali entra sai com o espírito purificado, tranquilo, energizado e rejuvenescido.

De longe não é grande coisa, porém, basta apenas que o portão se abra para de imediato nos surpreendermos com a beleza indiscutível do lugar. O espaço é repleto de verde que se dissipa pelas plantas, interrompido por uma miscelânea de rosas, orquídeas e palmeiras que cria um contraste paradisíaco. Os muros escondem por dentro o esplendor de uma pequena natureza fascinante para qualquer um que busque terapia para a alma.

Com uma área de quase sete hectares, a Quinta é pertença da família Ismael, tendo passado de geração a geração. Aquilo que antes era apenas um espaço de produção de bananas, hoje tornou-se num deslumbrante jardim botânico.

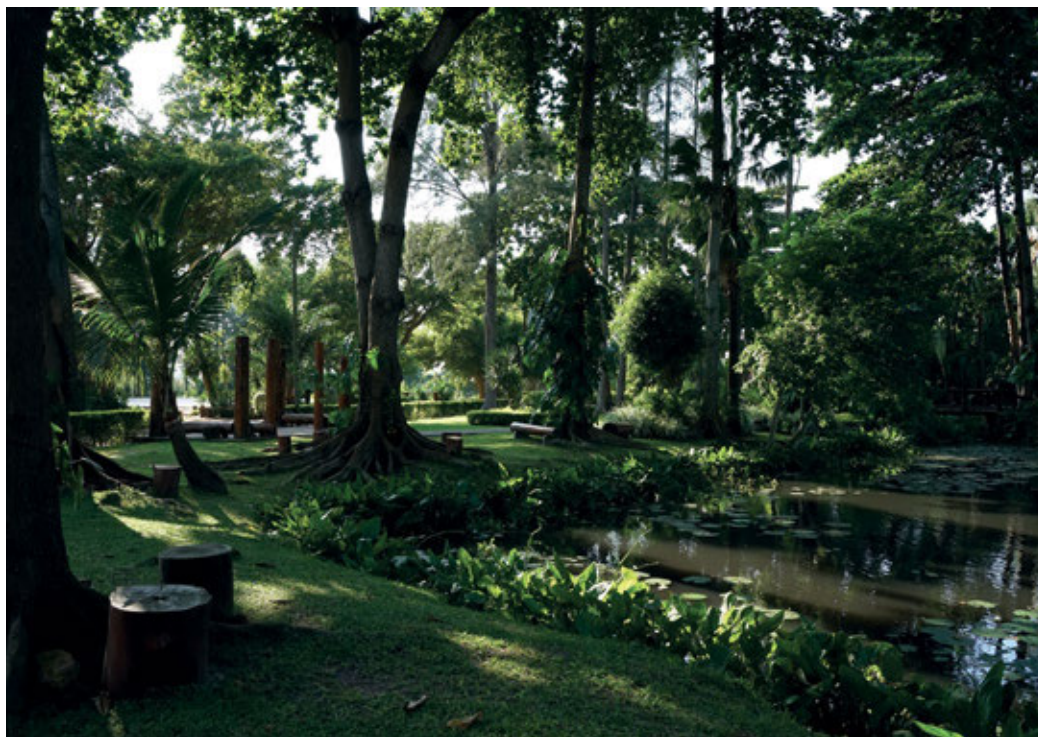
Quinta Beija Flor is a stunning garden that transmits peace right from the entrance. But more than a space, it is a life project. Located in a suburban neighbourhood of the country's capital, Mahotas, the garden is synonymous with beauty and warmth. Whoever enters leaves with a purified, tranquil, energised and rejuvenated spirit.

From afar, it doesn't look like much. However, the gate opening is enough to be immediately surprised by the indisputable beauty of the place. The space is full of green that dissipates throughout the plants, interrupted by a hodgepodge of roses, orchids and palm trees that create a paradisiacal contrast. The walls hide inside the splendour of a small fascinating nature for anyone who seeks therapy for the soul there.

With an area of almost seven hectares, the Quinta belongs to the Ismael family, having passed from generation to generation. What was once just a

Os muros escondem por dentro o esplendor de uma pequena natureza fascinante para qualquer um que busque terapia para a alma.

The walls hide inside the splendour of a small fascinating nature for anyone who seeks therapy for the soul there.



Mais do que um espaço, a Quinta é um projecto de vida que surgiu depois de Faruk Ismael ter-se formado em paisagismo.

More than a space, the Quinta is a life project that emerged after Faruk Ismael graduated in landscaping.

“Muita gente que visita o espaço sai sempre fascinado com a beleza das plantas”, diz-nos Faruk Ismael, gestor da Quinta. “O espaço é composto por uma variedade de mais de 150 espécies de plantas entre comestíveis e ornamentais”.

A ideia de transformação do espaço em jardim surgiu, conta, logo depois de se ter formado em paisagismo. Chegou a trabalhar na HCB, mas mais tarde decidiu focar-se apenas na Quinta.

Não há, revela, uso de adubos para manter o verde e o brilho das plantas que chama atenção do espaço. “Estamos a praticar uma agricultura inteligente, onde transformamos as folhas caídas das plantas em fertilizantes”, explica o proprietário.

E como é gerir um espaço como a Quinta Beija Flor, mantendo-a constantemente atraente? Faruk Ismael

banana farm, has now become a stunning botanical garden.

“Many people who visit the space are always fascinated by the beauty of the plants,” Faruk Ismael, the Quinta’s manager says. “The space is composed of a variety of more than 150 plant species, including edibles and ornamentals.”

The idea of transforming the space into a garden emerged, he says, shortly after he graduated in landscaping. He work for a time at HCB, but later decided to focus exclusively on the Quinta.

There is, he reveals, no use of fertilizers to maintain the green and the brightness of the plants that draws attention to the space. “We are practicing smart agriculture, where we transform the fallen leaves of the plants into fertilizer,” the owner explains.

“Estamos a praticar uma agricultura inteligente, onde transformamos as folhas caídas das plantas em fertilizantes”, explica Faruk Ismael.

“We are practicing smart agriculture, where we turn the fallen leaves of the plants into fertilizer,” Faruk Ismael explains.

não tem dúvida de que o gosto por aquilo que fazemos supera todos os obstáculos que possam aparecer. “Tenho imenso gosto por aquilo que faço, por isso não vejo nenhum desafio. Trato estas plantas todos os dias”, conclui.

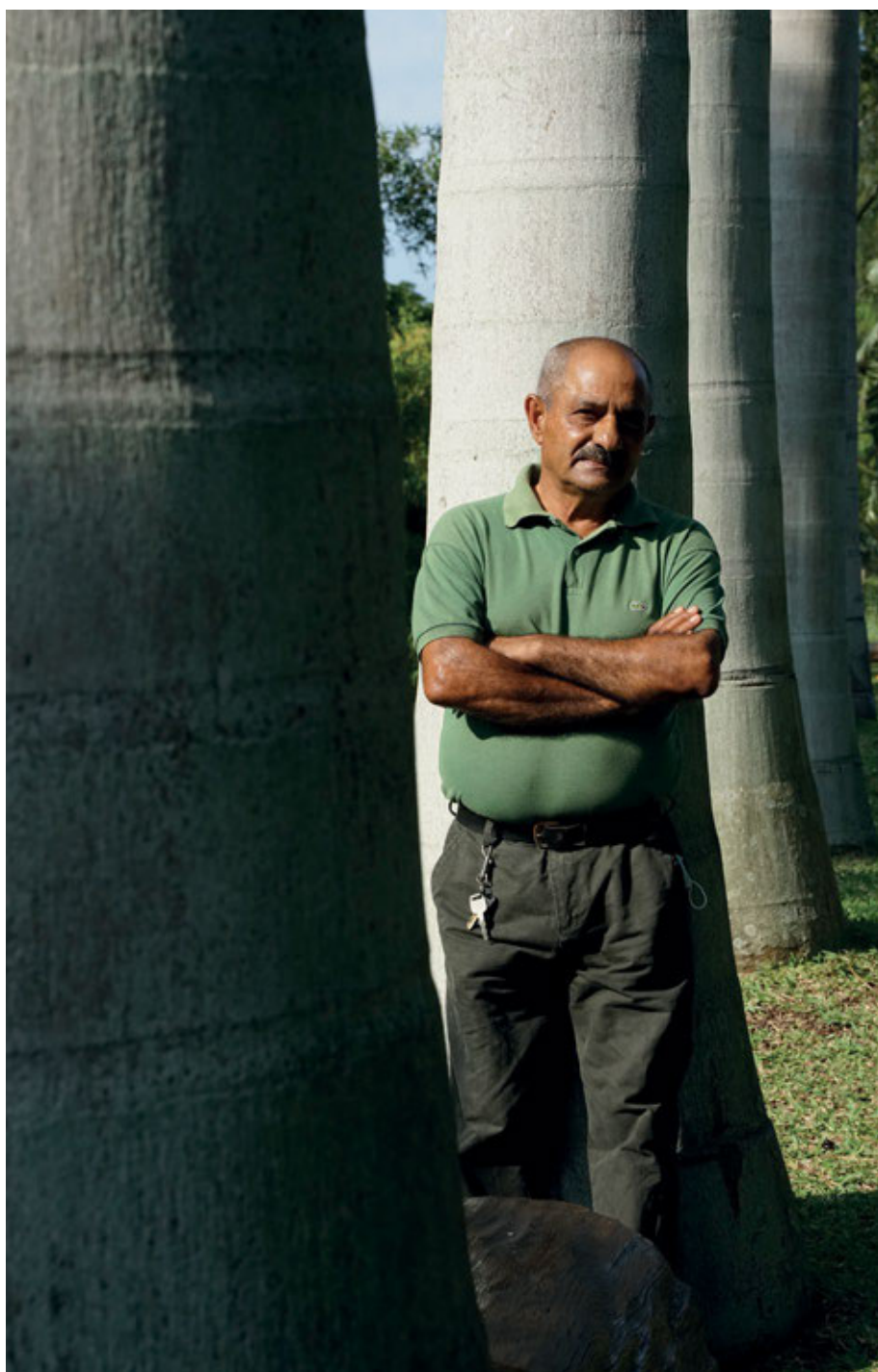
Embora a pandemia da COVID-19 tenha retraído um pouco o número de visitas, segundo o gestor, continuam com o registo de pessoas que procuram por aquele espaço em busca de sossego e para estar próximo da natureza.

Na verdade, a Quinta Beija Flor é mais do que um pedaço de jardim, é um espaço que transmite vida e esperança para quem precisa de inspiração. 🌱

And what is it like to manage a space like Quinta Beija Flor, keeping it constantly attractive? Faruk Ismael has no doubt that enjoying what we do overcomes any obstacles that may arise. “I enjoy tremendously what I do, so I don’t see any challenge. I take care of these plants every day,” he concludes.

Although the COVID-19 pandemic has slightly reduced the number of visits, according to the manager, they continue to register people looking for that space in search of peacefulness and to be close to nature.

In fact, Quinta Beija Flor is more than a garden. It is a space that conveys life and hope to those who need inspiration. 🌱



A LINGUAGEM QUE A PANDEMIA GEROU

THE LANGUAGE CREATED BY THE PANDEMIC

TEXTO TEXT:
PAOLA ROLLETTA
FOTO PHOTO:
RICARDO FRANCO

Os linguistas de todo o mundo concordam: a pandemia colocou-nos perante uma nova linguagem. Muitas vezes é uma linguagem “guerreira”, como o “recolher obrigatório”, por exemplo, ou como os médicos “heróis” e o vírus “assassino”.

A Organização Mundial de Saúde escolheu o termo COVID-19 para não criar discriminação geográfica como “a espanhola”, “a chinesa”, “a asiática”, em referência às famosas influências mortíferas do passado (apenas o antigo Presidente dos Estados Unidos de América, Donald Trump, persistia em chamar à doença “o vírus chinês”). Um excesso de zelo ou esse sentido de correcção política que avança no mundo em nome da inclusão e da diversidade? A OMS, de facto, só tem agido de forma inteligente. COVID-19 é um acrónimo de Co (coroa); Vi (vírus); D (disease, doença) e 19 (o

Linguists around the world agree: the pandemic has set us up for a new language. It is often a “warlike” language, such as “curfew”, for example, or “heroic” doctors and the “killer” virus.

The World Health Organization chose the term COVID-19 to avoid creating geographic discrimination such as “Spanish”, “Chinese”, “Asian”, in reference to the famous deadly influences of the past (only the former President of the United States of America, Donald Trump, persisted in calling the disease “the Chinese virus”). Is it an excess of zeal or that sense of political correctness that is advancing in the world in the name of inclusion and diversity? WHO, in fact, has only acted intelligently. COVID-19 is an acronym for Co (corona); Vi (virus); D (disease); and 19 (the year the virus was identified). It is an acronym that is recognizable worldwide.



ano em que o vírus foi identificado). É um acrónimo que é reconhecível em todo o mundo.

Já é normal usarmos palavras como pandemia; proteína da espícula; confinamento; isolamento; distanciamento físico.

Assistimos à redescoberta de palavras já existentes, como os termos médicos. Mas muita confusão reina neste mundo. Por exemplo, testar positivo ou negativo para o novo coronavírus. Quantas vezes ouvimos dizer “fulano de tal é positivo”? Todos nós queremos ser ‘negativos’, já que assim significa que não contraímos a doença. Dar positivo é mal, tudo tem que dar negativo. Mas quando fazemos o teste, não somos nós a testar negativo ou positivo, é a doença.

A nova realidade faz com que, às vezes, as coisas já não sejam chamadas pelo seu nome originário. Em vez de “limpar”, parece que agora só é correcto dizer “sanificar e higienizar”. O último exemplo é a quarentena, que poderia tornar-se ‘mini’ e durar sete dias, embora quarentena se chame assim de propósito, isto é, período de quarenta dias.

O fim do isolamento tem outra “invenção” linguística, as “bolhas sociais”. O termo surgiu aquando das recomendações de evitar interações sociais, limitando os

It is already normal to use words like pandemic; spike protein; lockdown; isolation; social distancing. We are witnessing the rediscovery of existing words, such as medical terms. But a lot of confusion reigns in this world. For example, testing positive or negative for the novel coronavirus. How many times have we heard “so and so is positive”? We all want to be “negative”, as that means we don’t get the disease. Positive is bad, everything has to be negative. But when we do the test, it is not us who test negative or positive, it is the disease.

The new reality means that, at times, things are no longer called by their original name. Instead of “cleaning”, it seems that now it is only correct to say “sanitise”. The last example is the quarantine, which could become “mini” and last for seven days, although quarantine is called that way for a reason, meaning a period of forty days.

The end of isolation has another linguistic “invention”, the “social bubbles”. The term was coined when it came to recommendations to avoid social interactions, limiting interpersonal contact. When the contagion curve flattens, the authorities allow

As palavras estão sempre a evoluir, servem para descrever a necessidade do momento e são sempre decididas pelos oradores.

Words are always evolving, they serve to describe the need of the moment and are always decided by the speakers.

contactos interpessoais. Quando a curva dos contágios achata, as autoridades autorizam a população a expandir o círculo de contactos, isto é, podem expandir a bolha de casa, reconectando-se com a sua família. O contacto entre esse grupo de pessoas deve ser exclusivo; ou seja, as pessoas que fazem parte dessa bolha não podem fazer parte de outra.

Até quando usaremos esses novos termos? Os linguistas de todo o mundo estão de acordo em dizer que é isto impossível de prever. Viveremos com eles enquanto eles forem úteis. As palavras estão sempre a evoluir, servem para descrever a necessidade do momento e são sempre decididas pelos oradores, ou seja, por todos nós. E ficamos com a sensação de que muitos termos, nesta pandemia, estão constantemente a ser remodelados de acordo com as contingências.

Será que estas novas palavras que definem sensações ou situações ligadas à COVID-19 irão durar no léxico colectivo? Por quanto tempo ainda iremos usar a palavra “covidado”? E “coronado”? 🦠

the population to expand the circle of contacts, that is, they can expand their home bubble, reconnecting with their family. The contact between that group of people must be exclusive; that is, the people who are part of this bubble cannot be part of another.

Until when will we use these new terms? Linguists around the world agree to say that this is impossible to predict. We will live with them as long as they are useful. Words are always evolving, they serve to describe the need of the moment and are always decided by the speakers, that is, by all of us.

And we are left with the feeling that many terms, in this pandemic, are constantly being remodelled according to context.

Will these new words that define sensations or situations linked to COVID-19 last in the collective lexicon? How long will we still use the word *covidado* (with Covid)? And *coronado* (with Corona)? 🦠



ENERGIAS RENOVÁVEIS RENEWABLE ENERGY

UMA APOSTA PARA O FUTURO

BETTING IN THE FUTURE



Num momento em que a humanidade se vê ameaçada pela degradação ambiental causada pelas mudanças climáticas, várias acções têm vindo a ser adoptadas para responder a este desafio. A aposta em energias renováveis, uma alternativa para contornar as energias fósseis, que são as maiores poluidoras do ambiente, é a solução encontrada em todo o mundo e Moçambique não é excepção.

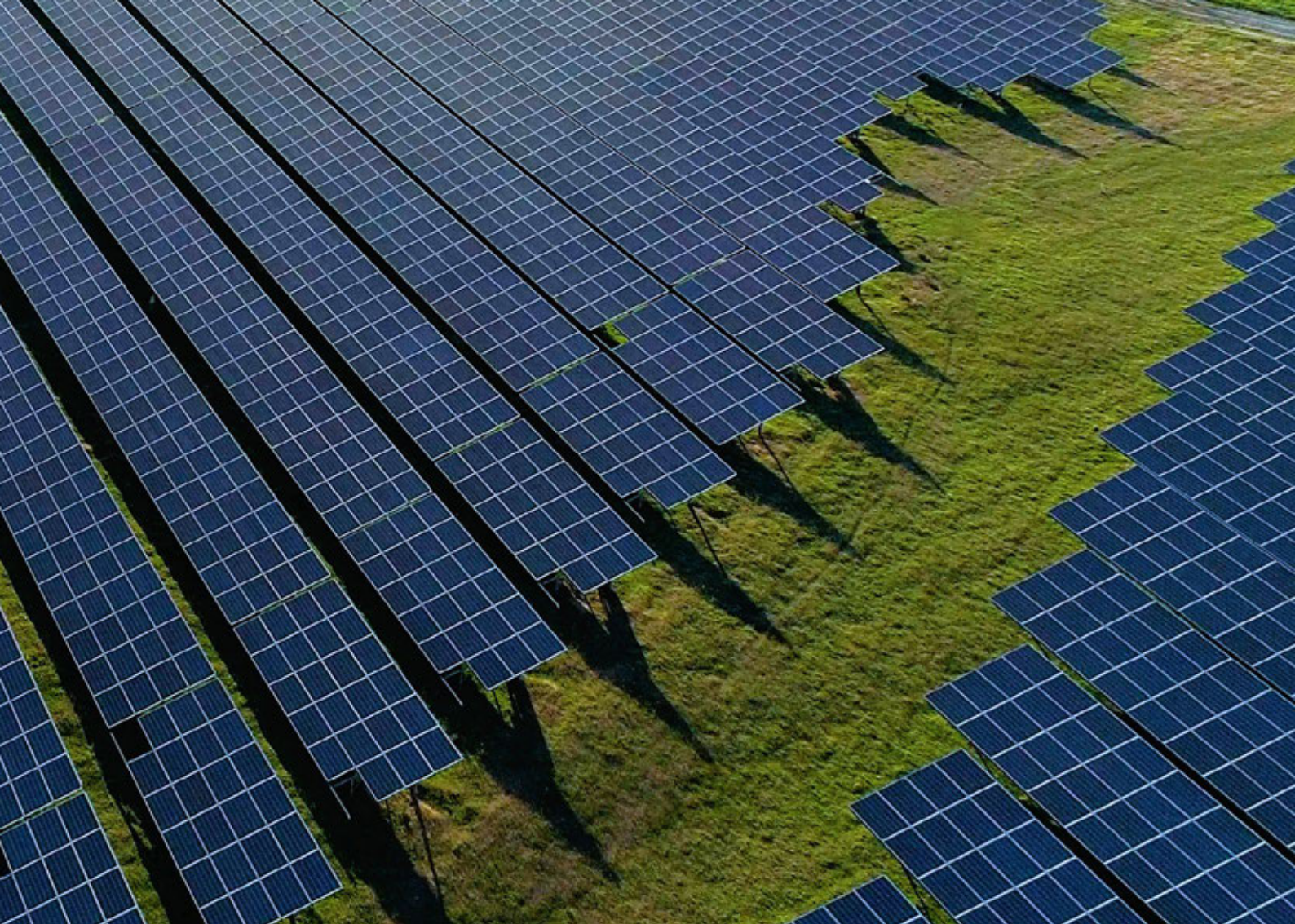
Moçambique tem potencial para apostar em energias sustentáveis, sobretudo renováveis, porém, garantir o acesso à energia ainda é um grande desafio para o Governo. Até agora, dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que quase 70% da população continua desprovida de energia. No entanto, considera que a adopção de energias renováveis é a única alternativa para conseguir electrificar todo o país e essa meta deve ser atingida até 2030.

Para já, o Governo tem um plano traçado e todas acções estão voltadas em aproveitar todo potencial que o país dispõe em energias renováveis. “O nosso programa prevê electrificar os pontos ainda não atingidos pela

At a time when humanity is threatened by environmental degradation caused by climate change, several actions have been taken to respond to this challenge. The bet on renewable energies, an alternative to circumvent fossil energies, which are the biggest polluters of the environment, is the solution found worldwide and Mozambique is no exception.

Mozambique has the potential to invest in sustainable energy, especially renewable ones, however, guaranteeing access to energy is still a major challenge for the Government. So far, data from the National Institute of Statistics (INE) indicate that almost 70% of the population remains without access to energy. However, it considers that the adoption of renewable energies is the only alternative to be able to electrify the whole country and that goal must be reached by 2030.

For now, the Government has outlined a plan and all actions are aimed at taking advantage of all the potential that the country has in renewable energies. “Our program expects to electrify the areas not yet reached by the national energy grid,” Max Tonela ensures, Minister of Energy and



A União Europeia promete alocar 180 milhões de euros da sua carteira de cooperação apenas para as energias renováveis no país.

The European Union promises to allocate 180 million euros of its cooperation portfolio to renewable energy in the country alone.

rede nacional de energia”, garante Max Tonela, Ministro de Energia e Recursos Minerais, que falava durante o Fórum de Investimento das Energias Renováveis Europa-Moçambique, organizado pela Associação Lusófona de Energias Renováveis (ALER) e Associação Moçambicana de Energias Renováveis (AMER). Ressalvou que tudo passa por “estabelecer um quadro regulatório sólido que garanta uma maior participação privada neste tipo de investimentos, que é fundamental para cumprir com a meta que traçámos”.

Há já fundos que foram concedidos pelos países parceiros. A União Europeia promete a alocação de cerca de 180 milhões de Euros da sua carteira de cooperação, dedicados apenas para as energias renováveis, através de iniciativas como o PROLER, o FASER, o PROENERGIA e o GET.Invest.

Mineral Resources, who spoke during the Europe-Mozambique Investment Forum on Renewable Energies, organized by the Lusophone Association of Renewable Energies (ALER) and the Mozambican Association of Renewable Energies (AMER). He stressed that it is all about “establishing a solid regulatory framework that guarantees greater private participation in this type of investments, which is essential to meet the goal we have set.”

Funds have already been provided by partner countries. The European Union promises to allocate around 180 million Euros from its cooperation portfolio, dedicated only to renewable energies, through initiatives such as PROLER, FASER, PROENERGIA and GET.Invest. For António Sánchez-Benedito Gaspar, EU ambassador to Mozambique, “Mozambique, in addition to having one

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
SHUTTERSTOCK

CELEBRATING TRAVEL EXCELLENCE
SINCE 1993



**Africa's Leading Inflight Magazine
2021**

Índico (LAM - Mozambique Airlines)

This certifies that the holder has been nominated for this award
in the 28th annual World Travel Awards.

GRAHAM E. COOKE

Founder

worldtravelawards.com



Para António Sánchez-Benedito Gaspar, embaixador da UE em Moçambique, “Moçambique além de ter um dos maiores potenciais para energias renováveis na região da África Austral, está a dar passos na direcção certa com iniciativas como o PROLER que garantem transparência, competição e segurança jurídica para os investidores”. Mas até que ponto as energias renováveis garantirão o acesso à energia em todo o país? “Há projectos que já estão em curso no país, neste momento temos quatro operadores a trabalharem neste sector”, afirma Tonela. Há, ainda, muito que percorrer, e o envolvimento do Governo e do sector privado é pertinente para a transformação das energias renováveis em oportunidades de investimento e alternativa para a provisão de energia às comunidades, e, para isso, o esforço de todos é fundamental. “O desafio é elevado para um regulador muito jovem e é um processo, mas estamos engajados em levar a bom porto”, avança Carlos Xerinda, Administrador do Pelouro de Assuntos Jurídicos da Agência de Regulação Nacional de Energia (ARENE), uma entidade reguladora do sector energético que junta o sector privado no processo de desenvolvimento das energias renováveis. Por sua vez, o Presidente do Conselho de Administração do Fundo de Energia (FUNAE), António Saíde, garante: “no segundo semestre, já teremos na mesa o pacote pronto para ser aperfeiçoado e com todos intervenientes a darem a sua contribuição e, como FUNAE, contamos com o sector privado para o alcance dos nossos objectivos, pois eles estão na vanguarda em matérias de sistemas solares e residenciais”.

of the greatest potential for renewable energy in the Southern African region, is taking steps in the right direction with initiatives such as PROLER that guarantee transparency, competition and security for investors.” But to what extent will renewable energies guarantee access to energy across the country? “There are projects that are already underway in the country. At the moment, we have four operators working in this sector,” Tonela states.

There is still a long way to go, and the involvement of the Government and the private sector is relevant for the transformation of renewable energies into investment opportunities and an alternative for the provision of energy to communities, and for that, everyone’s effort is essential.

“The challenge is high for a very young regulator and it is a process, but we are committed to bringing it to a successful conclusion,” says Carlos Xerinda, Administrator of the Legal Affairs Department of the National Energy Regulation Agency (ARENE), a regulatory body for the energy sector that brings together the private sector in the process of developing renewable energy. In turn, the Chairman of the Board of Directors of the Energy Fund (FUNAE), António Saíde, guarantees: “in the second half of the year, we will already have the package ready to be perfected and with everyone involved to make their contribution and, FUNAE, we rely on the private sector to achieve our objectives, as they are at the forefront in matters of solar and residential systems.”

“O nosso programa prevê electrificar os pontos ainda não atingidos pela rede nacional de energia”, revelou o ministro da tutela.

“Our program foresees to electrify the points not yet reached by the national energy grid,” revealed the sector’s minister.





DJANINE NAIDOO

AS SOFISTICADAS CARTEIRAS ZOYA THE SOPHISTICATED ZOYA HANDBAGS

TEXTO TEXT:
PAOLA ROLLETTA
FOTO PHOTO:
MAURO PINTO

“Desde pequena tenho paixão pela moda e pelo design. Amo a elegância que vem das formas polidas, as arquiteturas geométricas e essenciais, os detalhes estudados, o trabalho bem feito”, conta Djanine Naidoo, fundadora da Zoya, a marca de carteiras de cabedal, pele vegan e veludo produzidas em Moçambique. A marca foi lançada, em Maputo, em Dezembro de 2019. Duas colecções por ano, de carteiras das linhas limpas, minimalistas, mas muito requintadas: cada detalhe é a expressão de uma pesquisa profunda e contínua seja no design seja nos materiais utilizados.

“Inspiro-me nas tendências, mas tento chegar à simplicidade, num processo de desconstrução até chegar à forma mínima do objecto”, conta Djanine, que baptizou marca com o seu segundo nome, Zoya. “Só depois procuro os materiais que possam funcionar da melhor forma no objecto que tenho idealizado na minha cabeça, numa sobriedade que nunca ponha em causa a criatividade”.

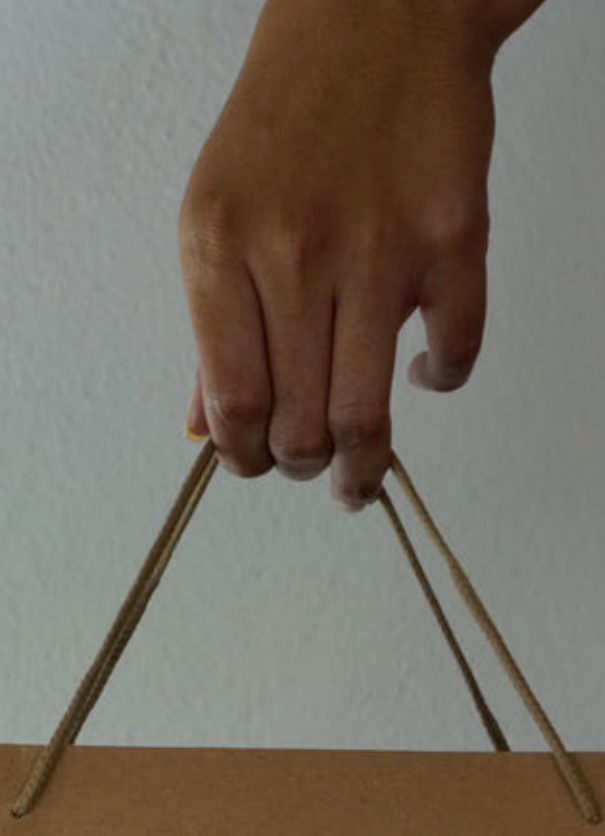
A pandemia veio dificultar a procura de materiais. “A primeira colecção foi feita na África do Sul, mas a minha ideia era fazer tudo em Moçambique. Fizemos publicidade via redes sociais. Timidamente, mas com muita determinação, fizemos a segunda colecção em Moçambique. A pandemia empurrou-me ainda mais para a concretização do projecto”, conta Djanine. Aproveitou da oportunidade em tempo de crise, olhando com outros olhos o que há no mercado moçambicano em termos de materiais.

“Since I was little, I have a passion for fashion and design. I love the elegance that comes from the polished shapes, the geometric and essential architectures, the studied details, a job well done,” says Djanine Naidoo, founder of Zoya, the brand of leather, vegan leather and velvet handbags produced in Mozambique.

The brand was launched in Maputo in December 2019. Two collections per year, of clean, minimalist, but very refined lines: each detail is the expression of a deep and continuous research both in design and in the materials used.

“I get inspired by trends, but I try to achieve simplicity, in a process of deconstruction until reaching the minimal shape of the object,” Djanine says, who named the brand after her second name, Zoya. “Only then do I look for materials that can work in the best way on the object that I have idealised in my head, under a sobriety that never calls creativity into question.”

The pandemic has made it difficult to find materials. “The first collection was made in South Africa, but my idea was to make everything in Mozambique. We did advertising via social media. Timidly, but with a lot of determination, we made the second collection in Mozambique. The pandemic pushed me further towards making the project come true,” Djanine says. She took advantage of the opportunity in times of crisis, taking a different look at what is on the Mozambican market in terms of materials.



ZO
YA





Cada detalhe das carteiras é a expressão de uma pesquisa profunda e contínua seja no design seja nos materiais utilizados.

Each detail of the handbags is the expression of a deep and continuous research, whether in the design or in the materials used.

Assim nasceu a terceira coleção, em pele vegan, imitação de crocodilo, o acetinado e o veludo, um autêntico hino à vida e ao optimismo que acaba de sair das suas mãos e da sua equipa de costureiros: a carteira muito minimalista, “Envelope Clutch” e a carteira com um nome propiciatório, “Fortune Bag”, com a sua forma de um Fortune Cookie, em pele vegan e veludo. “O verde não era a minha cor preferida, mas encontrei os materiais dessa cor... Virei fã do verde!” – comenta Djanine, que vende as suas carteiras via Facebook e Instagram, e nas exposições/vendas em vários locais na capital do País, mas brevemente lançará o seu próprio site.

O verde-garrafa em veludo transmite a chegada do inverno ao sul do Equador com a necessidade de mais calor e o acetinado leva-nos a refugiarmo-nos no objecto dos nossos desejos. A pele vegan imitação de crocodilo traz-nos a memória o animal que salvámos e a utilidade de uma mala mais robusta para o dia-a-dia, com tons monocromáticos a caminho do inverno que se aproxima. Qual melhor mensagem? 🍀

Thus was born the third collection, in vegan leather, faux crocodile skin, satin and velvet, an authentic tribute to life and optimism that has just left her hands and her team of tailors: the very minimalist handbag, “Envelope Clutch” and the handbag with a propitiatory name, “Fortune Bag”, in the shape of a fortune cookie, in vegan leather and velvet. “Green was not my favorite color, but I found materials in that colour... I became a fan of green!” - Djanine comments, who sells her handbags via Facebook and Instagram, and at exhibitions/sales in various locations accros the country’s capital, but who will soon launch her own website.

The green bottle in velvet conveys the arrival of winter to the south of Ecuador with the need for more heat and the satin takes us to seek refuge in the object of our desires. The vegan faux crocodile skin reminds us of the animal we saved and the usefulness of a more robust suitcase for everyday life, with monochromatic tones on the way to the coming winter. What better message? 🍀

TEXTO TEXT:
MAGDA ARVELOS
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO

100% MOÇAMBICANA

100% MOZAMBICAN

A palavra Ndzilu provém da língua Changana e significa “fogo”, “chamas” ou “lume”.
O objectivo da marca é oferecer aos seus clientes uma experiência única e memorável através das suas velas aromáticas.

The word Ndzilu comes from the Changana language and it means “fire” or “flames”.

The aim of the brand is to offer its customers a unique and memorable experience through its scented candles.

VELAS NDZILU
NDZILU CANDLES

AROMA COM CONSCIÊNCIA SCENT WITH A CONSCIENCE

DA NECESSIDADE À CRIAÇÃO

FROM NEED TO CREATION

Foi o gosto em comum por velas aromáticas, partilhado por Keyla Machiana e Karyn Tonela, aliado à dificuldade em encontrar esse produto à venda em Maputo, que levou ao surgimento da marca Ndzilu, em Agosto de 2020.

It was the common taste for scented candles, shared by Keyla Machiana and Karyn Tonela, coupled with the difficulty in finding this product for sale in Maputo, which led to the establishment of the Ndzilu brand in August 2020.

DURADOURAS E AMIGAS DO AMBIENTE

LONG-LASTING AND ENVIRONMENTALLY FRIENDLY

Feitas de cera de soja, um recurso 100% natural e renovável, as velas Ndzilu têm uma combustão lenta e não tóxica e duram 3 vezes mais do que as de parafina.

Made from soy wax, a 100% natural and renewable resource, Ndzilu candles have a slow and non-toxic combustion and last 3 times longer than paraffin candles.

AROMAS PARA DIFERENTES GOSTOS

SCENTS FOR DIFFERENT TASTES

As velas estão disponíveis em 3 aromas, cada um deles com um nome sugestivo e que carrega em si a sua doçura de um jeito único e especial: Quilalea, de framboesa; Mecufi, de caramelo e Vamizi, de coco e almíscar. Este último é o mais popular.

Candles are available in 3 scents, each with a suggestive name and which carry its sweetness in a unique and special way: Quilalea, raspberry; Mecufi, caramel; and Vamizi, coconut and musk. The latter is the most popular.

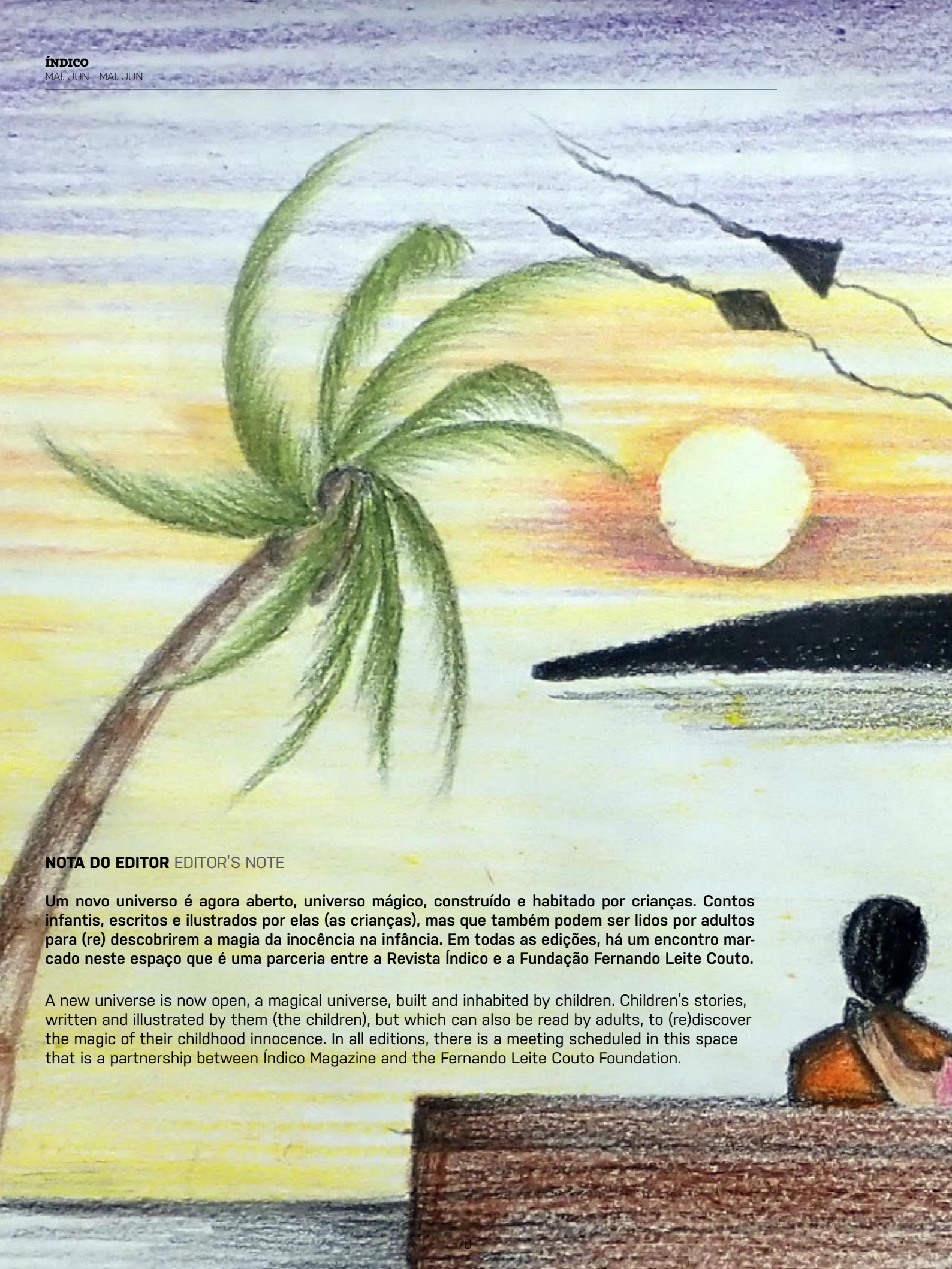
MARCAR PELA DIFERENÇA

MAKE A DIFFERENCE

A Ndzilu dá aos clientes a oportunidade de encher novamente o seu recipiente assim que a vela acabar, encorajando a ideia da reutilização e o não desperdício de recursos.

Ndzilu gives customers the opportunity to refill the holder once the candle is finished, encouraging reuse and not wasting resources.





NOTA DO EDITOR EDITOR'S NOTE

Um novo universo é agora aberto, universo mágico, construído e habitado por crianças. Contos infantis, escritos e ilustrados por elas (as crianças), mas que também podem ser lidos por adultos para (re) descobrirem a magia da inocência na infância. Em todas as edições, há um encontro marcado neste espaço que é uma parceria entre a Revista Índico e a Fundação Fernando Leite Couto.

A new universe is now open, a magical universe, built and inhabited by children. Children's stories, written and illustrated by them (the children), but which can also be read by adults, to (re)discover the magic of their childhood innocence. In all editions, there is a meeting scheduled in this space that is a partnership between Índico Magazine and the Fernando Leite Couto Foundation.

AMIZADE ETERNA

ETERNAL FRIENDSHIP

TEXTO TEXT:
LAUREN CERVEJA, 12 ANOS YEARS OLD
ILUSTRAÇÃO ILLUSTRATION:
HERSON JOÃO, 16 ANOS YEARS OLD

(Continuação da edição #66)

Ana foi convidada para trabalhar com uma escritora famosa - finalmente poderia realizar o seu sonho de publicar as suas histórias. Mas havia um grande problema: a produtora ficava em Londres e ela não queria abandonar a sua família e, principalmente, o seu melhor amigo, o João.

Depois de João saber que a sua única e melhor amiga iria partir para Londres, ele ficou destroçado. Parecia que o seu mundo ia desabar naquele exacto momento. João não queria perder Ana de jeito nenhum. O seu desespero era tanto que chegou a ter inveja da Ana por ela realizar o seu sonho antes dele. Ele tinha tanta inveja que estava mesmo disposto a sabotar a viagem da Ana só para ele poder realizar primeiro o seu sonho de ser actor.

Quando Ana soube dos planos de João, ficou muito triste. Só queria desatar a correr e chorar. Quando João viu a tristeza de Ana, queria apenas se desculpar; Ana não conseguia pensar em mais nada a não ser naquilo que João se tornara.

Um dia, João foi a casa da Ana para se desculpar, mas toda a gente insistia para que Ana não o perdoasse. No entanto, Ana era tão boa pessoa que era incapaz de não perdoar e, assim, eles voltaram a ser melhores amigos.

Ana ficou três anos em Londres, fez um livro e publicou-o. Teve tanto sucesso que até fizeram um filme e, claro, o actor principal foi o João. João e Ana triunfaram e tiveram um final feliz e uma amizade eterna. ✨

(Continued from issue #66)

Ana was invited to work with a famous writer - she could finally fulfill her dream of publishing her stories. But there was a big problem: the producer was in London and she didn't want to leave her family and, most of all, her best friend, João.

After João knew that his only and best friend was going to leave for London, he was devastated. It looked like his world was going to collapse at that very moment. João didn't want to lose Ana at all. His despair was so vast that he became jealous of Ana for making her dream come true before him. He was so jealous that he was even willing to sabotage Ana's trip just so that he could realise his dream of becoming an actor first.

When Ana heard about João's plans, she became very sad. She just wanted to start running and crying. When John saw Ana's sadness, he just wanted to apologise; Ana could think of nothing but what John had become.

One day, João went to Ana's home to apologize, but everyone insisted that Ana not forgive him. However, Ana was such a good person that she was unable to not forgive and so they became best friends again.

Ana stayed in London for three years, wrote a book and published it. It was so successful that they even made a movie and, of course, the main actor was João. João and Ana triumphed and had a happy ending, and an eternal friendship. ✨

LEVA+3KG

A BAGAGEM EXPRESSO AGORA
DA-LHE 23KG.

A compra antecipada de bagagem extra deve ser efectuada com mais de 24H de antecedência em relação a partida do voo.

Compre o voucher online em www.lam.co.mz, numa loja LAM ou agência de viagens.



Termos e condições aplicáveis.

MUNDO LAM

LAM'S WORLD

COMPANHIAS DA ÁFRICA LUSÓFONA PERSPECTIVAM RETOMA PÓS-COVID-19

COMPANIES FROM
LUSOPHONE AFRICA PREDICT
POST-COVID-19 RETURN

HOMENAGEM A... ANA CÂNDIDA MACRIPODARES

TRIBUTE TO...
ANA CÂNDIDA MACRIPODARES

PERFIL DO FUNCIONÁRIO

EMPLOYEE PROFILE

COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

HOW TO BUY YOUR TICKET
ONLINE

FLAMINGO CLUB



COMPANHIAS DA ÁFRICA LUSÓFONA PERSPECTIVAM RETOMA PÓS-COVID-19 COMPANIES FROM LUSOPHONE AFRICA PREDICT POST-COVID-19 RETURN

TEXTO TEXT:
LAM
FOTO PHOTO:
FDS

Três das companhias aéreas de bandeira do mercado da África lusófona, nomeadamente, a LAM - Linhas Aéreas de Moçambique, TAAG - Linhas Aéreas de Angola e STP Airways - Transportes Aéreos de São Tomé e Príncipe, consideram que a retoma da actividade normal do sector de aviação depende do controlo da pandemia do novo coronavírus.

Para os representantes das companhias nacionais, o ritmo da retoma está dependente de um vasto conjunto de variáveis que incluem não só o contexto específico de cada companhia e os potenciais apoios do Estado, como também a recuperação da procura por parte dos passageiros.

Este posicionamento foi manifestado no decurso do *webinar* sobre a “Aviação na África Lusófona no Pós-COVID-19”, promovido pela VdA, Vieira de Almeida Sociedade de Advogados, em parceria com Rui Castro e Quadros, docente no ISEC Lisboa.

O encontro tinha por objectivo debater o forte impacto da pandemia na indústria da aviação, reflectindo não só sobre os danos provocados e as medidas implementadas para superar os desafios, mas também sobre a eventual redefinição do mercado da aviação na África lusófona e na preparação dos intervenientes do sector para a retoma.

Na ocasião, o director geral da LAM, João Pó Jorge, referiu que um dos aspectos importantes que as companhias aéreas da África Lusófona deviam ter em conta na retoma é a cooperação entre elas, estabelecendo parcerias, além de apostar na garantia da sustentabilidade através da eficiência nas operações. “Em 2020, o tráfico e a receita da LAM registaram um decréscimo, mas agora estamos a conseguir compensar os custos fixos que nos permitem manter de pé”, disse o director geral da LAM, ajuntando que um dos maiores desafios que a companhia teve em termos financeiros foi de utilizar a sua capacidade em termos de recursos humanos e fazer ajustes através

Three of the flagship airlines of the Portuguese-speaking Africa market, namely LAM - Mozambican, TAAG - Angolan Airlines and STP Airways - São Tomé and Príncipe Air Transportation, consider that the resumption of normal activity in aviation depends on controlling the novel coronavirus pandemic.

For the representatives of national companies, the pace of recovery is dependent on a wide range of variables that include not only the specific context of each company and the potential support from the State, but also the recovery of passenger demand.

This position was expressed during the webinar on “Aviation in Lusophone Africa Post-COVID-19,” promoted by VdA, Vieira de Almeida Sociedade de Advogados, in partnership with Rui Castro e Quadros, professor at ISEC Lisboa.

The meeting aimed to discuss the strong impact of the pandemic on the aviation industry, reflecting not only on the damage caused and the measures implemented to overcome the challenges, but also on the possible redefinition of the aviation market in Lusophone Africa and in the preparation of the sector’s stakeholders regarding recovery.

On the occasion, LAM’s Managing Director, João Pó Jorge, said that one of the important aspects that the airlines of Lusophone Africa should take into account in the resumption is the cooperation among them, establishing partnerships, besides betting on guaranteeing sustainability through efficiency in operations.

“In 2020, LAM’s traffic and revenue decreased, but now we are managing to offset the fixed costs that allow us to keep holding on,” said LAM’s Managing Director, adding that one of the biggest challenges the company had in financial terms was to use its human resources capacity and make adjustments



de algumas compensações e cortes. “Esperamos que, com a vacina contra a COVID-19 e com a melhoria da situação, comecemos a voar normalmente”, frisou.

No decurso do *webinar*, realizado no dia 12 de Março, os participantes foram unânimes em considerar que a forte interdependência da aviação com os outros sectores da economia, bem como a mobilidade doméstica e internacional, levou a que esta indústria fosse uma das mais afectadas pela crise.

Após a declaração da pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), desencadeada pelo surto do vírus, a maioria dos países impôs restrições à entrada e saída de passageiros ou mesmo encerrou as fronteiras. De acordo com dados da Organização Internacional da Aviação Civil (ICAO) do fim do ano passado, estas medidas contribuíram para uma diminuição em 79 por cento no número de lugares oferecidos a nível global. 🇲🇵

through some compensations and cuts. “We hope that, with the COVID-19 vaccine and with the improvement of the situation, we will start flying normally,” he stressed.

During the webinar held on 12 March, the participants were unanimous in considering that the strong interdependence of aviation with other sectors of the economy, as well as domestic and international mobility, led this industry to be one of the most affected by the crisis.

After THE World Health Organization (WHO) declared the pandemic, triggered by the outbreak of the virus, most countries imposed restrictions on the entry and exit of passengers or even closed the borders. According to data from the International Civil Aviation Organization (ICAO) at the end of last year, these measures contributed to a 79 percent decrease in the number of seats offered globally. 🇲🇵



COLABORADORES DA LAM NA PALESTRA SOBRE DESAFIOS PROFISSIONAIS

LAM EMPLOYEES IN LECTURE ON PROFESSIONAL CHALLENGES

Colaboradores da LAM - Linhas Aéreas de Moçambique que se encontram a frequentar os cursos de mestrado em Gestão de Empresas e de Projectos, no Instituto Superior de Ciências e Tecnologias de Moçambique (ISCTEM), participaram, recentemente, numa palestra subordinada ao tema “Desafios de Hoje no Crescimento Profissional”, que teve como oradores o director-geral da empresa, João Carlos Pó Jorge, e o director da Escola de Pós-Graduação daquela instituição de ensino, António Batel.

Trata-se de colaboradores beneficiários de uma iniciativa promovida pelas Linhas Aéreas de Moçambique com vista a elevar o nível de conhecimento em matérias de gestão e, por via disso, melhorar os resultados da empresa. Conforme explicou o director-geral, João Carlos Pó Jorge, espera-se que a iniciativa se reflecta na cultura de gestão da LAM e contribua para a obtenção, com menos esforço, de mais benefícios, bem como para a satisfação do cliente, através da prestação de um melhor serviço.

A iniciativa, que abrange 18 colaboradores de diversas áreas da empresa, foi lançada em finais de 2018, mas a sua implementação só teve início em 2019, tendo posteriormente que ser reajustada por causa da pandemia. O director da Escola de Pós-Graduação do ISCTEM, António Batel, referiu que a palestra foi organizada no âmbito da conclusão do processo de formação dos colaboradores e visa incutir nestes o espírito de gestão, motivação, liderança e aperfeiçoamento. 📌

Employees of LAM - Mozambican Airlines who are attending master's courses in Business and Project Management at the Higher Institute of Science and Technology of Mozambique (ISCTEM), recently participated in a lecture on the topic “Challenges of Today in Professional Growth”, whose speakers were the company's Managing Director, João Carlos Pó Jorge, and the director of the Graduate School of that educational institution, António Batel.

These are employees who are benefiting from an initiative promoted by Mozambican Airlines with a view to raising the level of knowledge in management matters and, thereby, improving the company's results.

As explained by the Managing Director, João Carlos Pó Jorge, it is expected that the initiative will be reflected in the management culture at LAM and contribute to obtain, with less effort, more benefits, as well as towards customer satisfaction, through providing a better service.

The initiative, which covers 18 employees from different areas of the company, was launched in late 2018, but its implementation only started in 2019, having to be subsequently readjusted because of the pandemic. The director of the ISCTEM Graduate School, António Batel, said that the lecture was organized as part of the conclusion of the training process for employees and aims to instill in them the spirit of management, motivation, leadership and improvement. 📌

LAM RECEBE CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO

LAM AWARDED CERTIFICATE OF RECOGNITION



Pela contribuição para o sucesso da campanha “Provedor de Justiça Juntos por Cabo Delgado”, que decorreu de 2 de Dezembro de 2020 a 2 de Janeiro de 2021, a LAM foi enaltecida, num acto público realizado no passado dia 22 de Março, na cidade de Maputo, durante o qual foi entregue o certificado de reconhecimento.

A LAM foi uma das entidades fundamentais desta campanha ao garantir o transporte dos seus intervenientes, assim como dos bens angariados em várias partes do país e que foram distribuídos na província de Cabo Delgado, onde há registo de deslocados devido aos ataques de terroristas. 🇸🇩

For its contribution to the success of the “Ombudsman - Together for Cabo Delgado” campaign, which ran from 2 December, 2020 to 2 January, 2021, LAM was praised, in a public act held on March 22, at the city of Maputo, during which the certificate of recognition was awarded.

LAM was one of the main entities of this campaign, in ensuring the transport of its stakeholders, as well as of the goods collected in various parts of the country and which were distributed in the province of Cabo Delgado, where there is a large number of displaced persons due to terrorist attacks. 🇸🇩

MAIS BENEFÍCIOS PARA PASSAGEIROS DA ROTA JOANESBURGO

MORE BENEFITS FOR JOANNESBURG ROUTE PASSENGERS

A LAM lançou recentemente uma campanha para promover a rota Maputo - Joanesburgo - Maputo. Neste âmbito, reintroduziu a segunda frequência de voos às segundas, quartas, sextas e domingos. Ao comprarem os bilhetes nesta rota, os passageiros têm direito a duas peças de bagagem de 23kg, na Classe Económica, ou duas peças de 32kg, na Classe Executiva; descontos de até 40% nos hotéis Tsogo Sun, Polana Serena Hotel, City Lodge, Town Lodge, Road Lodge e Fair View e oferta de um voucher de refeição no restaurante Bom Garfo na quinta viagem, mediante a apresentação dos cartões de embarque. 🇸🇩

LAM recently launched a campaign to promote the Maputo - Johannesburg - Maputo route. In this context, it reintroduced a second flight on Mondays, Wednesdays, Fridays and Sundays. When purchasing tickets on this route, passengers are entitled to two pieces of luggage (23kg) in Economy Class or two pieces of luggage (32kg) in Business Class; discounts of up to 40% at Tsogo Sun, Polana Serena Hotel, City Lodge, Town Lodge, Road Lodge and Fair View hotels, and a meal voucher at Bom Garfo restaurant after their fifth trip, upon presentation of boarding passes. 🇸🇩

HOMENAGEM A TRIBUTE TO

ANA CÂNDIDA MACRIPODARES

TRABALHO E DISCIPLINA

WORK AND DISCIPLINE

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
YASSMIN FORTE

Natural de Inhambane, Ana Cândida Macripodares teve uma carreira toda ela ligada à direcção comercial da LAM, tendo também trabalhado como secretária particular de José Viegas, antigo PCA da LAM. “Exerci as funções de secretária na Direcção Comercial, depois secretária-chefe da terminal de vendas por um período de seis meses e regresssei à direcção comercial, tendo aqui permanecido até passar à reforma no dia 2 de Abril de 2013”, segundo nos conta. Durante os 26 anos de carreira na LAM, Ana contou com a cumplicidade dos colegas, o que a faz acreditar que uma carreira não se faz sozinha e que precisamos dos outros para complementar-nos. “Aos meus colegas sou muito agradecida”.

Mas revela uma outra alegria. “A minha grande satisfação foi pôr os meus filhos a estudar, ter sido uma pessoa íntegra e sem nenhum processo disciplinar ao longo dos 26 anos”.

Quanto ao crescimento da companhia, acredita num futuro promissor. “Deposito total confiança no Eng. Pó Jorge (Director Geral), pessoa com bastante experiência e conhecimento na Aviação Civil, o que me faz crer que ele levará a LAM aos mais altos pés”.

Born in Inhambane, Ana Cândida Macripodares had a career associated with commercial management at LAM, having also worked as a private secretary to José Viegas, former LAM’s Chairman. “I worked as a secretary in the Commercial Department, then chief secretary of the sales terminal for a period of six months and returned to the commercial department, having stayed here until I retired on 2 April, 2013,” she tells us.

During her 26-year career at LAM, Ana relied on the camaraderie of her coworkers, which makes her believe that a career cannot be built alone and that we need others to complement us. “I am very grateful to my coworkers.”

But she reveals another joy. “My great satisfaction was to enable my children to study, to have been a person with integrity and without any disciplinary process over those 26 years.”

As for the company’s growth, she believes in a promising future. “I have total confidence in Mr. Pó Jorge (General Manager), a person with a lot of experience and knowledge in Civil Aviation, which makes me believe that he will take LAM to the highest level.”



A minha grande satisfação foi pôr os meus filhos a estudar.

My great satisfaction was to enable my children to study. "



PERFIL DO FUNCIONÁRIO EMPLOYEE PROFILE

FRANCISCO MIAMBO

"É UMA HONRA FAZER PARTE
DO QUADRO DA LAM"

"IT IS AN HONOUR TO BE
PART OF LAM'S STAFF"

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
YASSMIN FORTE

Satisfação, transformação e realização são as palavras que melhor descrevem o percurso profissional de Francisco Miambo, funcionário das Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) desde 1987.

Natural de Maputo, Miambo ingressa na LAM através do seu avô, Martins Cuba, na altura funcionário da antiga companhia de bandeira, DETA, para trabalhar como servente. Desvelado, os frutos disso não tardaram a chegar. "Fui promovido a administrativo", função que desempenha até hoje.

Com satisfação e gratidão, Francisco Miambo considera-se uma pessoa realizada. "A minha vida mudou, neste momento, estou minimamente estável e conquistei o meu sonho de ter uma casa própria, entre outros bens", atesta. Por isso, para Miambo, "é uma honra fazer parte do quadro desta empresa".

Satisfaction, transformation and fulfillment are the words that best describe the professional career of Francisco Miambo, an employee at Mozambican Airlines (LAM) since 1987.

Born in Maputo, Miambo joins LAM through his grandfather, Martins Cuba, at the time an employee of the former flag company, DETA, to work as a waiter. After that, it soon bore fruit. "I was promoted to administrative officer", a role that I still perform today.

With satisfaction and gratitude, Francisco Miambo considers himself an accomplished person. "My life has changed. Nowadays, I am fairly stable and I have achieved my dream of having a home of my own, among other assets," he says. That is why, for Miambo, "it is an honour to be part of this company's staff."



Estou minimamente estável e conquistei o meu sonho de ter casa própria.

I am fairly stable and I have achieved my dream of owning a home. **■ ■**



COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

HOW TO BUY YOUR TICKET ONLINE

Comprar o seu bilhete online é fácil, seguro e mais barato. Agora, além de comprar o seu bilhete online, pode também fazer a reserva e pagar a posteriori (book now pay later).

Aconselhamos sempre a efectuar a compra de passagens aéreas pela Internet com a máxima antecedência, de maneira a encontrar o melhor preço. Independentemente da antecedência, pela Internet tem um desconto de 5% em relação ao balcão.

Partilhamos consigo, Cliente Amigo, os passos a serem seguidos para comprar bilhetes online:

1. Aceda à página de Internet da LAM, em www.lam.co.mz;
2. Vá a grelha de reservas que, por *default*, já se encontra no menu RESERVAS ONLINE;
3. Escolha a origem, o destino, a(s) data(s) da(s) viagem(ns), o número de passageiros, para cada tipo de passageiro, isto é, se é adulto, criança ou bebé. Escolha o tipo de viagem, se é só IDA ou IDA E VOLTA, ou ainda se é MULTI-DESTINOS, e prima em PESQUISAR VOOS;
4. Escolha a tarifa e o voo pretendidos e prima em CONTINUAR;
5. Preencha todos os dados do(s) passageiro(s) e prima em CONTINUAR;
6. Escolha PAGAR AGORA ou PAGAR A POSTERIORI;
7. Confirme que aceita os termos e as condições, colocando um "tick" no respectivo quadrado, e prima em CONTINUAR;

NO CASO DE PAGAMENTO EM TEMPO REAL (BOOK NOW PAY NOW)

|| Caso tenha escolhido PAGAR AGORA, será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo online).

NOTAS

|| O nosso sistema aceita apenas cartões de crédito VISA e MASTERCARD e de débito VISA ELECTRON;

|| Caso o Cliente nunca tenha usado o cartão para fazer pagamentos por Internet, aconselhamos a contactar o seu banco antes de efectuar a compra.

EM CASO DE PAGAMENTO A POSTERIORI (BOOK NOW PAY LATER)

|| Caso tenha escolhido PAGAR A POSTERIORI, abrirá uma página contendo o código da reserva (PNR), o valor a pagar e o tempo limite para efectuar o pagamento. Receberá ainda a mesma informação por e-mail;

|| Para efectuar o pagamento por Internet, antes de expirar o tempo limite, o Cliente deve aceder à página www.lam.co.mz e escolher o menu GERIR RESERVAS;

|| Coloque o código da reserva e o apelido e prima em SUBMETTER;

|| O sistema mostra uma página com os dados da reserva, de seguida escolha o campo PROSSEGUIR PARA PAGAMENTO;

|| Será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo online).

NOTA: O Cliente poderá efectuar o pagamento numa das lojas da LAM (dentro do tempo limite). Neste caso, o preço a pagar não será o mesmo do canal online (Internet), sofrendo um agravamento de cerca de 5%.

Buying your ticket online is easy, safe and cheaper. Now, in addition to buying your ticket online, you can also make a reservation and pay later (book now and pay later).

We always recommend that you purchase airline tickets online as much as in advance as possible, in order to find the best price. Regardless of the advance, online tickets have a 5% discount over regular counter tickets.

We share with you, Friendly Customer, the steps to be followed when buying tickets online:

1. Head to LAM's website at www.lam.co.mz;
2. Go to the bookings table which by default is already on the ONLINE RESERVATIONS menu;
3. Select the origin, destination, travel date(s), the number of passengers for each type of passenger, i.e., whether an adult, a child or a baby. Choose the type of trip, whether ONE WAY or ROUNDTRIP or MULTIPLE DESTINATIONS, and press SEARCH FLIGHTS;
4. Pick the rate and the desired flight and press CONTINUE;
5. Fill in all passenger details and press CONTINUE;
6. Choose PAY NOW or PAY LATER;
7. Confirm that you accept the terms and conditions by placing a "tick" in its square, and press CONTINUE;

IN CASE YOU WISH TO PAY NOW (BOOK NOW PAY NOW)

|| If you chose PAY NOW, you will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE

|| Our system only accepts VISA and MASTERCARD credit cards and VISA ELECTRON debit cards;

|| If the client has never used the card to make online payments, we advise you to contact your bank before making the purchase.

IN CASE YOU WISH TO PAY LATER (BOOK NOW PAY LATER)

|| If you chose PAY LATER, a page will open containing the reservation code (PNR), the amount payable and the time limit for payment. You will also receive the same information by e-mail;

|| To pay online before expiry of the time limit, the Client must access the page www.lam.co.mz and choose the menu MANAGE RESERVATIONS;

|| Insert the reservation code and the last name and press SUBMIT;

|| The system will display a page with the reservation details. Then select the field PROCEED TO PAYMENT;

|| You will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE: The Client will be able to make the payment in one of LAM's stores (within the time limit). In this case, the price to pay will not be the same as the one online, with an increase of around 5%.

FLAMINGO CLUB

PROGRAMA DE PASSAGEIRO FREQUENTE

FREQUENT FLYER PROGRAM

O Flamingo Club é o programa de passageiro frequente da LAM e foi concebido para oferecer aos seus membros privilégios especiais como expressão do apreço pela sua fidelidade.

Ao tornar-se membro do Flamingo Club ganha pontos por voar na LAM, pontos que poderão ser trocados por bilhetes grátis na LAM. Terá ainda inúmeras vantagens ao utilizar os serviços dos parceiros do programa.

Para ser membro do programa de passageiro frequente da LAM, Flamingo Club Singular Classic, e/ou Corporate, preencha a ficha de adesão disponível na página www.lam.co.mz.

Após o preenchimento, anexe a capa de, pelo menos, um bilhete utilizado na LAM nos últimos seis meses e entregue em qualquer representação da LAM. Poderá ainda enviá-lo para o Flamingo Club da LAM através do endereço abaixo ou pode fazer o registo no *website* da LAM: Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113

Telefone: +258 21 468 783 ou +258 21 360 841/2

E-mail: flamingoclub@lam.co.mz

www.lam.co.mz

Maputo – Moçambique

Para obter o cartão Flamingo VISA, preencha o formulário de adesão e entregue num balcão do Millennium BIM. Caso reúna as condições definidas pelo Banco Millennium BIM para obter o cartão Flamingo VISA, receberá o cartão através do banco, onde também aparecerá registado o seu código do Flamingo, passando assim a usufruir de todas as vantagens adjacentes a este cartão. Ao utilizar o cartão Flamingo VISA em qualquer instituição ganhará milhas para o seu extracto do Flamingo.

The Flamingo Club is LAM's frequent flyer program, and it was designed to offer its members special privileges as an expression of appreciation for their loyalty.

By becoming a member of the Flamingo Club you earn points by flying on LAM, points that may be redeemed for free tickets on LAM. You will also have numerous advantages when using services provided by our program partners.

To become a member of LAM's frequent flyer program, the Flamingo Club Singular Classic and/or Corporate, complete the registration form available at www.lam.co.mz.

After filling, attach the jacket of at least one LAM ticket used in the last six months and deliver it at any LAM representation. You may also send it to LAM's Flamingo Club at the address below or you can register on LAM's website:

Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113

Phone: +258 21 468 783 or +258 21 360 841/2

Email: flamingoclub@lam.co.mz

www.lam.co.mz

Maputo – Moçambique

To get the Flamingo VISA card, fill out the membership form and deliver it at a Millennium BIM branch.

If you meet the conditions set by Millennium BIM for the Flamingo VISA card, you will receive the card through the bank, which will also present your Flamingo code, enabling you to enjoy all the advantages associated with this card. By using the Flamingo VISA card at any institution you will earn miles for your Flamingo account.

FLAMINGO LOUNGES

As Salas Flamingo Lounge da LAM proporcionam um ambiente confortável e acolhedor, ideal para o Cliente poder descansar, relaxar, utilizar meios de comunicação, reunir-se com outras pessoas e até trabalhar, enquanto aguarda o embarque do seu voo.

O Cliente da LAM encontra esse serviço nos seguintes aeroportos:

- ▮ Aeroporto Internacional de Mavalane, em Maputo, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- ▮ Aeroporto Internacional da Beira, com uma sala Flamingo;
- ▮ Aeroporto de Tete, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- ▮ Aeroporto de Nampula tem uma sala Flamingo;
- ▮ Aeroporto de Pemba tem uma sala Flamingo.

As FLAMINGO LOUNGES da LAM são um serviço exclusivo para os Clientes que tenham o Cartão Flamingo Plus e Visa Gold.

Para ter acesso às salas, basta apresentar um dos cartões acima mencionados dentro da data de validade, juntamente com o cartão de embarque da LAM com a data do dia vigente.

Os cartões Visa Gold e Plus dão direito a um cartão convite para as FLAMINGO LOUNGES da classe executiva, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

LAM's Flamingo Lounges provide a comfortable and welcoming atmosphere, ideal for the Customer to rest, relax, use media facilities, meet with other people and even work, while waiting to board the flight.

LAM's Customer may find this service at the following airports:

- ▮ Mavalane International Airport, in Maputo, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- ▮ Beira International Airport, with a Flamingo lounge;
- ▮ Tete Airport, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- ▮ Nampula Airport has a Flamingo lounge;
- ▮ Pemba Airport has a Flamingo lounge.

LAM's FLAMINGO LOUNGES are an exclusive service for Customers who possess the Flamingo Plus and Visa Gold Card.

To access the lounges, just present one of the above mentioned cards within the expiration date, along with the LAM boarding pass with the current day date.

The Visa Gold and Plus cards award an invitation for business class FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

VANTAGENS EM ADERIR AOS CARTÕES FLAMINGO PLUS E FLAMINGO VISA GOLD

ADVANTAGES WHEN SUBSCRIBING FLAMINGO PLUS AND FLAMINGO VISA GOLD CARDS

AO ADERIR A UM DESTES CARTÕES, O CLIENTE PASSA A TER DIREITO A:

- ▮ Fazer o *check-in* no balcão da classe executiva;
- ▮ Suplemento de bagagem nos voos da LAM na seguinte ordem:
 - 10 Kgs nos voos domésticos e regionais;
 - 15 Kgs nos voos intercontinentais;
- ▮ Nos voos em *codeshare* com a South African Airways, o suplemento de bagagem é de 20 Kg;
- ▮ Cartão convite para os FLAMINGO LOUNGES, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

WHEN SUBSCRIBING ONE OF THESE CARDS, THE CUSTOMER HAS THE RIGHT TO:

- ▮ Check in at the business class counter;
- ▮ Baggage supplement on LAM flights, in the following order:
 - 10 Kg on domestic and regional flights;
 - 15 Kg on intercontinental flights;
- ▮ For *codeshare* flights with South African Airways, the baggage supplement is 20 Kg;
- ▮ Invitation card for FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

RECOMENDAÇÕES A BORDO ON BOARD RECOMMENDATIONS

BAGAGEM DE MÃO PERMITIDA NA CABINE HAND BAGGAGE ALLOWED IN THE CABIN

É considerada bagagem de cabine toda a bagagem pessoal transportada pelo passageiro a bordo do avião, estando isenta de pagamento de taxas. Para viagens efectuadas em aeronaves Boeing 737 e Embraer 190, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 115 cm (55x40x20 cm) e pesar mais de 7 Kg. Para viagens efectuadas em aeronaves Q400, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 105 cm (55x30x20 cm) e pesar mais de 5 Kg.

Cabin luggage is all personal luggage carried by passengers aboard the plane, being exempt from the payment of fees.

For trips aboard Boeing 737 and Embraer 190 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 115 cm (55x40x20 cm) and weigh more than 7 Kg. For trips aboard Q400 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 105 cm (55x30x20 cm) and weigh more than 5 Kg.

OBJECTOS QUE PODEM SER CONSIDERADOS BAGAGEM DE MÃO OBJECTS THAT MAY BE CONSIDERED HAND LUGGAGE

- || Medicamentos ou artigos de higiene necessários para a viagem, não excedendo 1 Kg ou 1 L e a quantidade líquida de cada artigo não ultrapasse os 0.1 Kg ou 0.1 L. **Nota:** estes artigos devem ser colocados num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Gelo seco em quantidade não superior a 2 Kg por passageiro, para preservar itens perecíveis (ex: vacinas);
- || Bebidas cujo teor alcoólico não seja superior a 70% (até 5 L por pessoa), quando adquiridas em lojas francas no aeroporto, devendo ser colocadas num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Bolsa de mão, mala ou equipamento;
- || Manta ou cobertor;
- || Guarda-chuva ou bengala;
- || Livros de leitura;
- || Alimentação infantil;
- || Equipamentos electrónicos (não se aconselha o despacho como bagagem registada de porão).

- || Medicines or toiletries that are needed for the trip, not exceeding 1 Kg or 1 L, with the net quantity of each item not exceeding 0.1 Kg or 0.1 L. **Note:** These items must be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Dry ice in quantities not exceeding 2 Kg per passenger, to preserve perishable items (e.g. vaccines);
- || Alcoholic beverages whose content must not exceed 70% alcohol by volume, and up to 5 L per person, when purchased in duty free shops at the airport, which should be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Handbags, briefcases or equipment;
- || Blankets;
- || Umbrellas or walking sticks;
- || Books;
- || Baby food, for consumption during the trip;
- || Electronic equipment (dispatching these items as checked luggage is not advised).

ATENÇÃO: Fazem ainda parte da bagagem de mão objectos que acompanham passageiros incapacitados, como muletas, aparelhos ortopédicos ou cadeiras de rodas desmontáveis que, porém, devem ser transportadas no porão.

ATTENTION: Objects that accompany disabled passengers, such as crutches, braces, fully collapsible wheelchairs, are also considered hand luggage which, however, must be carried in the hold.

ARTIGOS PROIBIDOS NA BAGAGEM DE PORÃO/CABINE NOT CLEARED FOR TAKEOFF



CORROSIVOS
CORROSIVES



**GASES
COMPRIMIDOS**
COMPRESSED
GASES



PERÓXIDOS
PEROXIDES



RADIOACTIVOS
RADIOACTIVE



**SUBSTÂNCIAS
INFECIOSAS**
INFECTIOUS
SUBSTANCE



**GASES
INFLAMÁVEIS E
NÃO INFLAMÁVEIS**
FLAMMABLE/NON-
FLAMMABLE GAS



OXIDANTES
OXIDISING



EXPLOSIVOS
EXPLOSIVES



TÓXICOS
TOXICS



**LÍQUIDOS
INFLAMÁVEIS**
FLAMMABLE
LIQUIDS



**MATERIAIS
MAGNÉTICOS**
MAGNETIC
MATERIALS



**SPRAYS
IMOBILIZADORES**
INCAPACITATING
SPRAY



**ISQUEIROS - PERMITIDO
APENAS UM E COM O PASSAGEIRO**
FLAMMABLE LIGHTERS
(PERMITTED ON PERSON ONLY)



BATERIAS DE LÍTIO
LITHIUM BATTERY

NOTAS / NOTES:

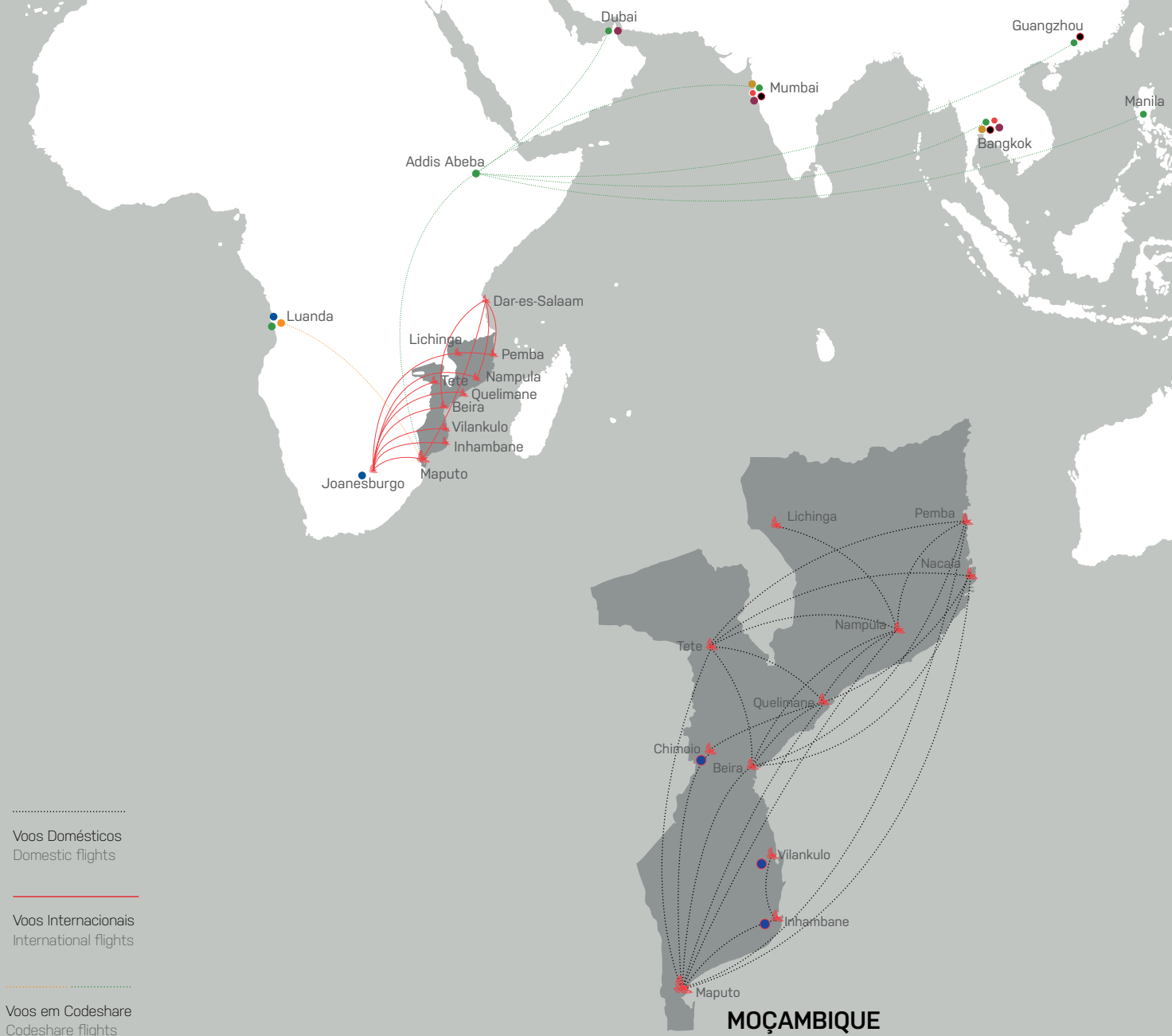
Até 100 Wh (Watt-Hour) - Permitido
Up to 100 Wh (Watt-Hour) - Allowed

De 100 Wh a 160 Wh - Requer aprovação da LAM
From 100 Wh a 160 Wh - LAM approval required

Superior a 160 Wh - Proibido
Exceeding 160 Wh - Forbidden

MAPA DE ROTAS

ROUTE MAP



MOÇAMBIQUE

.....
Voos Domésticos
Domestic flights

Voos Internacionais
International flights

.....
Voos em Codeshare
Codeshare flights

FROTA FLEET

EMBRAER 145

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 3

COMPRIMENTO || LENGTH | 30 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 20 M

ALTURA || HEIGHT | 6,8 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 830 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2870 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6880 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 50



DASH8 Q400

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 1

COMPRIMENTO || LENGTH | 32,6 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 28,4 M

ALTURA || HEIGHT | 8,2 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 639 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2591 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6647 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 76



BOEING 737-700 NG

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 2

COMPRIMENTO || LENGTH | 33.60 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 35.79 M

ALTURA || HEIGHT | 12.50 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 968 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 5926 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 26120 L

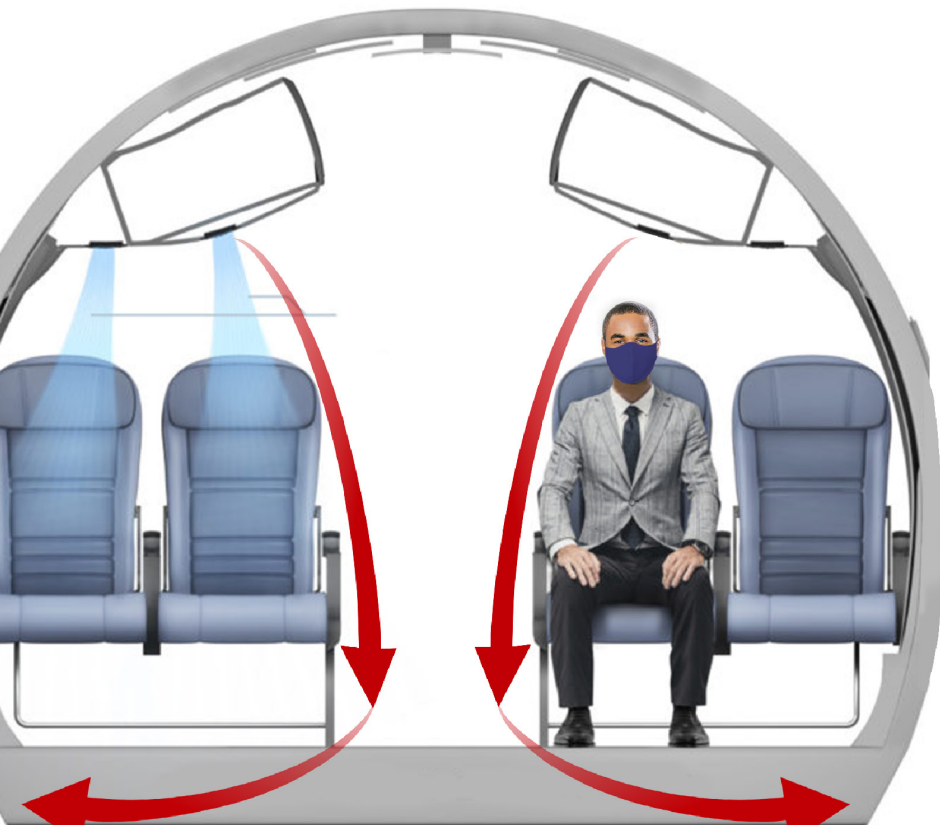
Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 132



RENOVAÇÃO DO AR A CADA 3 MINUTOS

- FILTROS DE RENOVAÇÃO DE AR HEPA (HIGH EFFICIENCY PARTICULATE ARRESTANCE);
- CIRCULAÇÃO DO AR DE CIMA PARA BAIXO;
- 99.7% DE VÍRUS E BACTÉRIAS ELIMINADOS;
- DESINFECÇÃO DAS AERONAVES.

USO DE MÁSCARA OBRIGATÓRIO



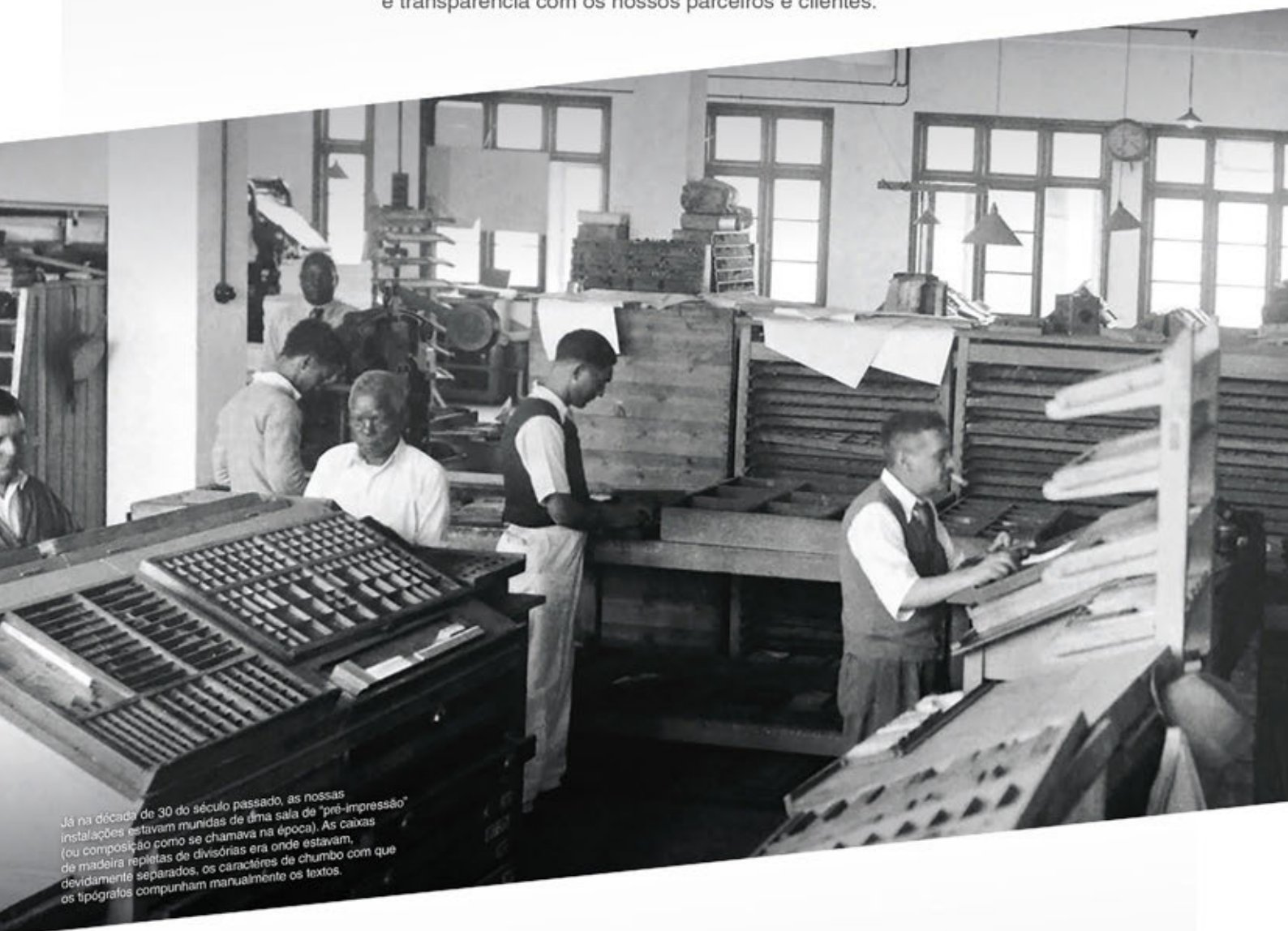
O AR AMBIENTE DA CABINE VAI PARA ÁREA DE PISO E PASSA PARA UM PROCESSO DE RENOVAÇÃO.



www.lam.co.mz

Novos tempos, a **confiança** de sempre

Presentes no mercado há cento e dez anos, acompanhámos a mudança,
a independência e o desenvolvimento de Moçambique.
Com sólidos alicerces centenários e uma visão objectiva no futuro,
orgulhamo-nos de continuar a construir uma relação de confiança
e transparência com os nossos parceiros e clientes.



Já na década de 30 do século passado, as nossas instalações estavam munidas de uma sala de "pré-impressão" (ou composição como se chamava na época). As caixas de madeira repletas de divisórias era onde estavam, devidamente separados, os caracteres de chumbo com que os tipógrafos compunham manualmente os textos.


minervaprint

110 ANOS
A CRIAR BOA IMPRESSÃO

Pré-impressão • Impressão Digital, Offset, Web e Grande formato • Acabamento

www.print.co.mz

Av. Mohamed Siad Barre nº 365, Maputo • +258 84 77 46 • geral@print.co.mz